

**CLIPPING ONLINE**

**SAÚDE DO  
TRABALHADOR**



**2013**

**Governo do Estado da Bahia – Jacques Wagner**

**Secretário da Saúde do Estado da Bahia – Jorge Solla**

**Diretora de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador – Leticia Nobre**

### **Apresentação**

O Núcleo de Comunicação (NUCOM) da Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador (DIVAST) inicia em 2009 atividades de produção, edição e distribuição interna de *clipping* envolvendo o tema saúde e trabalho de interesse da Divast na mídia on-line.

Durante estes quatro anos, o trabalho do Núcleo tem sido marcado pelo esforço de criar cadernos temáticos como fontes documentais de apoio para pesquisa seja por profissionais e estagiários / residentes da DIVAST, seja por pesquisadores de outras instituições da área de saúde do trabalhador e afins com objetivo de produzir informações e análises que subsidiem ações de gestores da administração pública.

As clipagens abordam os temas amianto, agrotóxico, acidente de trabalho, acidente de trabalho na construção civil, acidente com moto, assédio moral, chumbo, saúde do trabalhador e urânio. Este caderno é dedicado ao tema **Saúde do Trabalhador**

**Clipping especializado Saúde do Trabalhador**  
**Tema publicado nas mídias on-line, através da busca Google.**

Pesquisa realizada no período de Janeiro / Nov 2013.  
Encontrado nas seguintes mídias on-line:

**Blog:** Ciave

**Jornais:** Dourados News, G1Globo, Jornal da Mídia

**Portal:** MPT, O eco, Suvisa, TST, Vermelho

**Site:** Fundacentro, Sindmetalsjs, Sesab, Sindicato dos Comerciários de Itabuna, Verdade

**TV:** TV Servidor Público

**Técnico Responsável:**  
Fátima Falcão / NUCOM / DIVAST

## ÍNDICE

<b>Governo lança portal sobre Plano Nacional de Resíduos Sólidos</b> O ECO.03/01/2013.	07
<b>Governo suspende mudanças de perícia no INSS</b> Sindmetalsjs. 30/01/2013	08
<b>Roda de conversa sobre transtorno mental na saúde do trabalhador</b> Sesab. 05/02/2013	10
<b>Promovida roda de conversa sobre transtorno mental na saúde do trabalhador</b> Sesab. 28 de fevereiro de 2013	10
<b>LER/DORT - notificação compulsória pelo SUS</b> Fundacentro.15/03/2013.	11
<b>Aberta inscrição para comissão local de saúde do trabalhador do Hospital Geral de Vitória da Conquista.</b> Sesab. 21/03/2013.	11
<b>Lei com mais direitos a trabalhadores domésticos é aprovada no Senado</b> G1Globo. 7/03/2013.	12
<b>TI muda processo produtivo e põe em risco saúde e segurança do trabalhador</b> Sindmetalsjc. 27/03/2013   11:37	14
<b>Palestra sobre acidentes de trabalho acontece nesta quarta-feira</b> Sindmetalsjc. 02/04/2013	15
<b>SESAB/PAIST DÃO CONTINUIDADE ÀS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE</b> Sesab. 5 de abril de 2013.	16
<b>Dourados é referência regional em saúde do trabalhador</b> Dourados News. 08/04/2013.	16
<b>Fórum fará estatística sobre acidentes de trabalho na Bahia</b> Jornal da Mídia. 8/04/2013.	17
<b>Chumbo: técnicos da SESAB acompanham ações em Santo Amaro</b> Ciave-ba.blogspot. 9 de abril de 2013.	18
<b>Mais de 2 milhões morrem por ano vítimas de doença do trabalho, diz OIT.</b> G1.Globo 23/04/2013.	21
<b>Doenças do trabalho matam 2 milhões por ano no mundo, diz OIT</b> Sindicato dos Comerciantes de Itabuna. 24/04/2013.	22
<b>MPT move ação civil pública contra a Mauricéa Alimentos por trabalho escravo.</b> Prt5.MPT. 01/05/2013.	23

<b>Mauricéa Alimentos foi acionada na Justiça por se recusar a pagar trabalhadores explorados</b> Portal MPT. 02/05/2013.	25
<b>Fortalecimento das ações de planejamento será discutido em seminário Sesab</b> Sesab. 03/05/ 2013	26
<b>Ociosidade forçada garante ao trabalhador indenização por assédio moral</b> TST. 05/05/2013.	27
<b>Saúde do trabalhador foi discutida em audiência pública</b> Sesab. de maio de 2013.	28
<b>Dow Brasil pagará R\$ 1 milhão a herdeiros de trabalhador morto em explosão de caldeira.</b> TST. 06 de maio de 2013.	29
<b>Fórum fará estatística sobre acidentes de trabalho na Bahia</b> TV do Servidor Público. 08/04/2013.	32
<b>Escolas da capital baiana registram uma ocorrência policial por dia</b> Correio24horas. 07.05.2013.	33
<b>TST mantém condenação milionária contra a Dow Brasil</b> Bahianoticias.08/05/2013.	37
<b>Cesat promove reunião sobre acidentes de trabalho na mineração na área de Jacobina</b> Sesab.8/05/2014.	38
<b>Turma eleva de R\$ 5 mil para R\$ 100 mil indenização por morte de mineiro por silicose</b> TST 8/05/2014.	38
<b>Ministra Kátia Arruda defende relações mais humanas em palestra na CLDF</b> TST.10/05/2013	40
<b>Suvisa promove 2ª oficina de planejamento integrado de vigilância em saúde</b> Sesab. 17/05/2013.	42
<b>Ciave e suvisa participam de simpósio sobre o chumbo em santo amaro</b> Sesab. 20/05/ 2013.	42
<b>Saúde do trabalhador tem comissão ELEITA</b> Sesab 22/05/2013 2013.	43
<b>Suvisa realizou a II oficina de planejamento integrado</b> Sesab 24/05/2013 2013.	44
<b>2º Encontro Estadual com Gestores de Saúde de Municípios Sede de CEREST</b> Portal Suvisa. 04/06/2013	45

<b>Curso de aperfeiçoamento em vigilância sanitária e ambiental</b> Sesab 26/06/2013 2013.	46
<b>2º Encontro estadual com gestores municipais de saúde de municípios sede de cerest</b> Sesab. 27 /08/2013	47
<b>CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL</b> Sesab.01/07/2013	47
<b>Sessão temática discute programa de atenção integral à saúde do trabalhador</b> Sesab. 03/07/2013.	48
<b>Abertas as inscrições para a I mostra científica do sus-ba e i congresso baiano de gestão do trabalho e educação na saúde</b> Sesab. 05/07/ 2013.	48
<b>Divast/cesat participa de evento nacional</b> Sesab. 05/07/ 2013.	49
<b>Divast promove oficina sobre sistemas de informação em saúde</b> Sesab.17/07/2013.	49
<b>Divisa promove a I semana de vigilância sanitária e saúde ambiental.</b> Sesab.05/09/2013.	50
<b>Projeto contra o trabalho infantil é realizado em cidades baianas</b> Portal Vermelho. 09/2013.	51
<b>Carlos Valadares recebe título de cidadão baiano na AL-BA.</b> Portal Vermelho.11/09/2013.	52
<b>1ª Dires promove encontro sobre Saúde do Trabalhador 08 de</b> Sesab. 08/10/2013.	53
<b>Doenças do trabalho afetam 160 milhões trabalhadores 25 de A Verdade.</b> 25/11/2013.	54

03 de Janeiro de 2013

## Governo lança portal sobre Plano Nacional de Resíduos Sólidos

O Eco



7

Segundo a legislação, todos os lixões deverão ser fechados até agosto de 2014. Acima, o Aterro de Gramacho, extinto em junho de 2012. Foto: Eduardo Pegurier.

Há menos de um ano e meio para a entrada em vigor da lei que institui o Plano Nacional de Resíduos Sólidos, o Ministério do Meio Ambiente lança um portal específico para o controle do cumprimento de metas do plano nacional e dos acordos setoriais, que entrarão em vigor em agosto de 2014.

Os leitores e usuários da ferramenta podem fazer contribuições através da seção "Fale Conosco" do próprio site (<http://srhursu.mma.gov.br/>) . O portal é um instrumento previsto pela Política Nacional de Resíduos Sólidos, aprovada em agosto de 2010, após tramitar durante 19 anos pelo Congresso Nacional.

Uma das principais mudanças na nova legislação é o estabelecimento da responsabilidade compartilhada entre cada integrante da cadeia produtiva, composto por empresas, governo e consumidores.

Em agosto do ano passado expirou o prazo para que os municípios entregassem os planos locais de gestão dos resíduos sólidos: menos de 10% dos municípios conseguiram apresentar o documento na data estabelecida. Sem ele, os municípios não podem pedir recursos da União para cuidar dos lixões e limpeza urbana.

#### Ibama lança lista sobre Resíduos Sólidos

Ao mesmo tempo que o Ministério do Meio Ambiente lança o portal, outra medida importante para a gestão dos resíduos é lançada: o Ibama publicou, em dezembro, a Lista Brasileira de Resíduos Sólidos (Instrução Normativa Ibama nº 13, de dia 18 de dezembro de 2012) com a padronização de terminologia e linguagem.

Com a lista, será possível identificar a procedência, a tipologia e a destinação final do resíduo, gerando controle e, principalmente, estatística sobre o estado dos resíduos no País, o que só é possível com a padronização da linguagem.

Outra novidade será a identificação, através do código do resíduo, do processo que lhe deu origem e saber se é um produto que contém elementos contaminantes.

Inspirada na Lista Europeia de Resíduos Sólidos (Commission Decision 2000/532/EC), a Lista Brasileira também servirá para a implementação do Cadastro Nacional de Operadores de Resíduos Perigosos, que segundo o Ibama, já estará disponível ao usuários do Cadastro Técnico Federal neste ano.

Fonte: <http://www.oeco.org.br/salada-verde/26799-governo-lanca-portal-sobre-plano-nacional-de-residuos-solidos>

**30/01/2013 | 10:09**

#### **Governo suspende mudanças de perícia no INSS**

#### **Regras foram testadas na Bahia e no Rio Grande do Sul, onde elevaram os gastos do Instituto com médicos particulares**

O Governo Federal decidiu suspender temporariamente a aplicação das novas regras de perícia do INSS, que passariam a valer a partir deste mês. As novas

regras, que dispensavam os trabalhadores da perícia médica para afastamento de até 60 dias, foram testadas ao longo de 2012 e apresentaram problemas.

Caso as novas regras tivessem entrado em vigor, trabalhadores doentes, com afastamento de até 60 dias, não precisariam passar pela perícia do INSS para ter direito a receber o auxílio-doença.

A mudança parecia tornar mais fácil a vida de trabalhadores, mais trazia riscos aos direitos dos trabalhadores e a experiência em algumas cidades no ano passado também revelou problemas para o próprio governo.

Entrevistamos a especialista em segurança do trabalho da Secretaria de Saúde e Organização de Base do Sindicato, Patrícia Pena, para entender porque o governo recuou neste ataque aos trabalhadores, e como fica o sistema de perícia no INSS.

O que diz a regra atual e quais eram as mudanças planejadas pelo governo?  
*Patrícia Pena* - A regra atual INSS diz que todo trabalhador doente ou acidentado com direito a até 15 dias de afastamento não precisa passar no INSS. Até este prazo, é obrigação da empresa pagar o auxílio-doença. Basta apresentar atestado médico.

Já acima do prazo de quinze dias, o trabalhador tem de passar por uma perícia no INSS, que pode confirmar, ou não, o prazo de afastamento sugerido pelo médico, ou pode sugerir outro período de afastamento.

9

Com a nova regra, que começaria a valer a partir de 1º de janeiro, os trabalhadores iriam ficar dispensados de perícia para afastamento até 60 dias. A empresa continuaria pagando os 15 primeiros dias, e o restante seria pago pelo INSS sem necessidade de perícia, que seria obrigatória apenas nos casos de acidente de trabalho.

Por que o governo recuou da ideia de aplicar as novas regras em todo país?  
*Patrícia* - As mudanças foram testadas na Bahia e no Rio Grande do Sul e trouxeram muita dor de cabeça para o próprio INSS, com aumento de gastos para o órgão. Isso ocorreu porque houve a incorporação de médicos da rede particular, pagos pelo INSS, o que aumentou em muito as despesas do Instituto.

Tudo isso por conta da chamada Alta Programada, aquela tabela que determina um tempo reduzido de cura para cada doença, sem levar em conta as particularidades e o histórico de cada paciente.

Como o tempo de licença nunca era suficiente para a recuperação do paciente, ele voltava a procurar o médico, para conseguir um novo afastamento. Essas consultas sucessivas aumentaram os gastos do INSS com consultas médicas. Ou seja, o tiro saiu pela culatra.

Além disso, teve muito trabalhador reclamando, porque os médicos particulares não poderiam determinar o afastamento por acidente de trabalho (B91), o que

iniciava um jogo de empurra do trabalhador entre os médicos particulares e o INSS. O Sindicato já havia alertado os trabalhadores desse risco aos direitos dos trabalhadores.

E como o trabalhador deve proceder agora?

*Patrícia* – Continua valendo a regra anterior, ou seja, os afastamentos de até 15 dias, consecutivos ou não, são pagos pela empresa. Acima disso, o trabalhador deve agendar a perícia no INSS, onde o médico vai atestar o problema e definir se o afastamento será pelo B31 (auxílio doença comum) ou B91 (auxílio acidente).

Fonte: <http://www.sindmetalsjc.org.br/imprensa/ultimas-noticias/1212/governo+suspende+mudancas+de+pericia+no+inss.htm>

**5 de fevereiro de 2013**

### **RODA DE CONVERSA SOBRE TRANSTORNO MENTAL NA SAÚDE DO TRABALHADOR**

A diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (DGTES/SUPERH), por meio do Programa de Atenção Integral à Saúde da Trabalhadora e do Trabalhador da Sesab, realiza no dia 27, das 13 às 18 horas, no Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador (Cesat), situado à rua Pedro Lessa nº 123, Canela (próximo à Faculdade de Odontologia da UFBA), uma roda de conversa, onde será abordado o tema: "Manejo dos Casos de Transtornos Mentais na Saúde do Trabalhador". O público alvo são trabalhadores e trabalhadoras dos SIAST e dos recursos humanos das unidades da SESAB. Maiores informações: 3115-4397 ou pelo e-mail: [paist.sesab@gmail.com](mailto:paist.sesab@gmail.com)

10

Fonte: <http://www1.saude.ba.gov.br/noticias/noticia.asp?NOTICIA=24356>

**28 de fevereiro de 2013**

### **PROMOVIDA RODA DE CONVERSA SOBRE TRANSTORNO MENTAL NA SAÚDE DO TRABALHADOR**

Aconteceu nesta quarta-feira (27), no auditório do Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador (CESAT), a I Roda de Conversa do Programa de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (PAIST) sobre o Manejo dos casos de transtornos mentais na Saúde do Trabalhador da Secretaria da Saúde do Estado (Sesab).

Voltado para os trabalhadores dos SIAST e RH das unidades da Rede Própria, o evento contou com a presença de 60 profissionais de hospitais, maternidades e centros de referência da capital e interior.

Carolina Dórea, Terapeuta Ocupacional da Área técnica de Saúde Mental da SESAB, expôs sobre a dinâmica do trabalho e sua relação com a saúde, os aspectos predisponentes ao adoecimento e a rede de atenção disponível no SUS para usuários com transtornos mentais. Aline Sampaio, Médica Psiquiatra,

complementou a articulação com a rede de atenção e abordou a atuação do SIAST Assistencial nessa Rede de Apoio.

As rodas de conversa do PAIST estão sendo realizadas pela SESAB/SUPERH/DGTES, através do Programa de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e Trabalhadora da SESAB.

Fonte: <http://www1.saude.ba.gov.br/noticias/noticia.asp?NOTICIA=24721>

**Publicado em 15/03/2013**

### **LER/DORT - notificação compulsória pelo SUS**

Este vídeo orienta os profissionais da saúde a notificarem as LER/DORT no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN. Também traz informações importantes para os trabalhadores em geral. Além de falar dos sintomas e das causas desses adoecimentos, o material explica a importância do exame clínico cuidadoso e da devida notificação, para que ações de prevenção possam ser desencadeadas e os direitos dos trabalhadores sejam garantidos.

Fonte:

<http://www.fundacentro.gov.br/index.asp?D=VIDEOCAST&cod=518&pag=DetalhesItem>

11

**21 de março de 2013**

### **Aberta inscrição para comissão local de saúde do trabalhador do Hospital Geral de Vitória da Conquista**

A diretoria geral do Hospital Geral de Vitória da Conquista (HGVC) está com inscrições abertas para eleição da Comissão Local de Saúde do Trabalhador (CLST) da unidade, acordo com Portaria nº 1761, publicada, no Diário Oficial do Estado de 21 de dezembro de 2012. As inscrições serão durante três dias úteis, tendo início 30 dias após a data da publicação do edital, e a eleição ocorrerá 70 dias após a publicação do mesmo. A apuração se dará no dia posterior à eleição.

A CLST tem como objetivos contribuir com a implantação do Programa de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador, preservando o princípio da participação legitimada dos trabalhadores nos diversos níveis de decisão e promover a saúde individual e coletiva no local de trabalho, atuando no conjunto de fatores que agem direta ou indiretamente sobre a saúde dos trabalhadores, ultrapassando a prevenção de acidentes e assegurando a participação dos trabalhadores nas decisões que envolvam a garantia de boas condições de trabalho.

Podem participar da inscrição os trabalhadores estatutários, cargos comissionados e Reda da unidade, independente de saberes ou locais de trabalho, mediante o fornecimento de identificação funcional ,e deve ser prevista carga horária mínima de um turno mensal, em horário de trabalho, para participação dos membros da CLST, de acordo com calendário pré-estabelecido. O mandato será de dois anos.

A íntegra do edital está disponível no site [www.saude.ba.gov.br](http://www.saude.ba.gov.br)

Fonte: <http://www1.saude.ba.gov.br/noticias/noticia.asp?NOTICIA=24945>

**7/03/2013 01h00 - Atualizado em 27/03/2013 01h00**

**Lei com mais direitos a trabalhadores domésticos é aprovada no Senado**

***Mudança foi aprovada por unanimidade.***

***Aumento de encargos pode gerar demanda por maior especialização.***



12

O Senado Federal aprovou por unanimidade a lei que iguala os direitos das empregadas domésticas ao dos demais trabalhadores.

Diante dos senadores e ao lado do presidente do senado. A presidente da federação nacional das trabalhadoras domésticas, Creuza Maria de Oliveira, acompanhou a votação.

No plenário, ministras como Delaíde Arantes, do Tribunal Superior do Trabalho, que já trabalhou como empregada doméstica para pagar os estudos. A mudança na Constituição foi aprovada por unanimidade.

A chamada PEC das domésticas vai ser promulgada na próxima terça-feira (3), com direito a cerimônia oficial aqui no senado. Parte dos direitos depende de normas que ainda precisam ser estabelecidas e publicadas.

Outra parte começa a valer a partir de terça-feira, como a jornada de 44 horas por semana, oito horas de trabalho por dia de segunda a sexta-feira, e quatro horas de trabalho aos sábados. Também será obrigatório um horário para descanso ou almoço, no mínimo uma hora e, no máximo, duas.

Os empregados domésticos passam a ganhar hora extra de no mínimo 50%. Solange Silva está animada com as novas regras e já pensa em deixar de ser diarista. “Se eu passar a ser mensalista, vou trabalhar em uma única casa e posso trabalhar menos tempo, porque vou ter salário fixo, vou ter minhas férias. Acho que isso é uma valorização da gente e muitas vezes a gente esquece disso”, diz.

Hoje, com INSS e alguns benefícios, uma empregada doméstica com salário de R\$ 1.000,00 custa para o empregador R\$ 1.469,78 por mês. Considerando o FGTS, que antes era opcional, o custo sobe 6,35% (R\$ 1.563,00). Já com duas horas extras por dia, o aumento é bem maior: sobe para R\$ 2.050,61, 39,52% a mais.

Para Samy Dana, economista da FGV-SP, o desembolso maior dos patrões deve trazer mudanças. “O próximo passo é você ter mais diaristas, porque a diarista sai mais barato para o empregador, e ele ganha mais dinheiro. Então a gente deve assistir nos próximos meses, nos próximos anos, uma mudança na dinâmica desse mercado”, afirma.

Ainda precisam de regulamentação: o salário-família, auxílio-creche para filhos de até cinco anos, seguro-desemprego, adicional noturno e multa no caso de demissão sem justa causa e o FGTS, que hoje é opcional.

Algumas perguntas ainda precisam ser respondidas, como as domésticas que dormem no serviço. As mudanças valem para 7 milhões de brasileiros: babás, empregadas, diaristas que trabalham na mesma casa mais de três vezes por semana e motoristas.

Uma escola em São Paulo ensina o trabalho para domésticas que buscam especialização. Para a diretora da escola, Luciana Rego, a PEC vai exigir profissionais mais preparados. “Os encargos vão aumentar. Então, cada vez mais, a gente vai ter um aumento da necessidade de capacitação e de melhoria da profissão”, afirma.

Fonte: <http://g1.globo.com/jornal-da-globo/noticia/2013/03/lei-com-mais-direitos-trabalhadores-domesticos-e-aprovada-no-senado.html>

27/03/2013 | 11:37

### ***TI muda processo produtivo e põe em risco saúde e segurança do trabalhador***

Metalúrgicos são obrigados a operar até quatro máquinas ao mesmo tempo

A TI Automotivo/Bundy, fábrica de autopeças da Zona Leste, iniciou este mês mudanças em seu processo produtivo. Trabalhadores que antes operavam uma ou duas máquinas, agora estão operando três ou até quatro máquinas. Com isso, o ritmo de trabalho dobrou, bem como os riscos de acidentes e desenvolvimento de doenças ocupacionais.

Os trabalhadores denunciam que a mudança produtiva não foi previamente discutida com a CIPA. Isso é necessário porque a transformação implica, necessariamente, em novos movimentos do trabalho.

Além disso, quando uma empresa faz transformações como essas, tem de fazer um novo Programa de Prevenção de Acidentes (PPA), que não foi apresentado pela TI, até o momento.

14

Diante de todas as irregularidades, a CIPA e o Sindicato já notificaram a fábrica, exigindo que as mudanças sejam discutidas com os trabalhadores. A empresa ainda não deu resposta.

Os trabalhadores e a CIPA devem estar atentos, pois mudanças produtivas como essas, que concentram tarefas, podem ter como consequência alterações no quadro de funcionários da empresa.

Além disso, o maquinário da TI é de péssimas condições ergonômicas e já está extremamente obsoleto.

“A TI está implementando mais um ataque de olho no aumento dos lucros. A produção na fábrica está a mil, e não vamos aceitar mudanças que impliquem em risco aos trabalhadores”, afirmou o diretor do Sindicato Emerson de Lima, o Binho.

A TI conta atualmente com cerca de 700 trabalhadores e produz tubos e ar-condicionado para automóveis da GM, Ford e Volks.

Fonte: <http://www.sindmetalsjc.org.br/imprensa/ultimas-noticias/1298/ti+muda+processo+produtivo+e+poe+em+risco+saude+e+seguranca+do+trabalhador.htm>

**Palestra sobre acidentes de trabalho acontece nesta quarta-feira**

Sindicato vai relatar aumento da exploração nas fábricas da região

A Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região e a Câmara Municipal de São José dos Campos realizarão uma palestra com o tema “Acidente de Trabalho – Consequências na vida do trabalhador, da empresa e da sociedade”, nesta quarta-feira, dia 3, às 18h.

O tema será conduzido pela desembargadora do trabalho e vice-diretora da escola do TRT-15, Tereza Aparecida Gemignani, e pelo juiz titular da 2ª. Vara do Trabalho de Araraquara, José Antônio Ribeiro de Oliveira e Silva.

**Exploração nas fábricas**

A busca por lucros cada vez maiores é a principal causa dos acidentes de trabalho: pressão dos patrões para acelerar a produção, redução de postos de trabalho e sobrecarga para os trabalhadores são posturas comuns dentro das empresas.

Somente em 2011, mais de 711,2 mil acidentes de trabalho foram registrados pelo INSS. Isso significa que a cada três minutos, quatro pessoas sofrem acidente de trabalho no país. Este número, no entanto, pode ser ainda maior, pois muitos casos sequer são registrados.

O Sindicato participará do evento para discutir a realidade dos trabalhadores e denunciar a exploração sofrida no dia a dia das fábricas.

As inscrições serão feitas diretamente no local do evento, o Auditório Luiz Eduardo Magalhães, da Câmara de São José (Rua Desembargador Francisco Murilo Pinto, 33, Vila Santa Luzia). Mais informações podem ser obtidas através dos telefones (12) 3925-6505 e 3925-6544.

Fonte: <http://www.sindmetalsjc.org.br/imprensa/ultimas-noticias/1307/palestra+sobre+acidentes+de+trabalho+acontece+nesta+quarta-feira.htm>

**5 de abril de 2013**

## **SESAB/PAIST DÃO CONTINUIDADE ÀS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE**

Dando continuidade às comemorações pelo Dia Mundial da Atividade Física e Dia Mundial da Saúde, a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) promove nos dias 08 e 09/04, atividades para os trabalhadores, como palestras educativas, apresentações culturais, avaliação nutricional, voltadas para a promoção da saúde. A iniciativa é do Programa de Atenção Integral à Saúde da Trabalhadora e do Trabalhador da Sesab (PAIST) em parceria com o SIAST do Hospital Geral Ernesto Simões Filho (HGESF) e do Centro Especializado em Diagnóstico, Assistência e Pesquisa (CEDAP).

Já o HGESF, com a adesão do PAIST para todos os trabalhadores da Rede SESAB, promove no dia 13 (sábado), às 9h, no Parque Metropolitano de Pituacu, uma Bicicletada para encerramento das comemorações. Os participantes poderão levar sua própria bicicleta ou alugar no parque.

Fonte: <http://www1.saude.ba.gov.br/noticias/noticia.asp?NOTICIA=25001>

**08/04/2013 16h50**

16

### **Dourados é referência regional em saúde do trabalhador**

Pelo menos 10% das empresas monitoradas pelo Cerest são de municípios vizinhos

Com trabalho voltado para a prevenção da saúde do trabalhador, a Prefeitura de Dourados através da Secretaria de Saúde reestruturou em 2011 e reativou no início de 2012, por determinação do prefeito Murilo, o Cerest (Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador). Trata-se de um segmento do Departamento de Vigilância em Saúde, que orienta os empresários na prevenção de doenças e acidentes.

Eduardo Arteiro Marcondes, diretor de Vigilância em Saúde, informou que em 2012 foram atendidas 193 empresas e nestes primeiros meses de 2013 a equipe já esteve em 36 estabelecimentos. Em torno de 90% são de Dourados e o restante de cidades vizinhas, já que o Cerest, embora sendo vinculado diretamente à prefeitura, é referência regional.

Nesta segunda-feira a equipe esteve no município de Rio Brilhante, atendendo solicitação de uma usina. Na sexta-feira o atendimento foi em Dourados, na empresa Gorethy G Lingerie, com a participação de 80 trabalhadores. Em todas as ações participam seis profissionais, incluindo médico, psicólogo, enfermeiros e técnicos de segurança do trabalho.

O secretário de Saúde Sebastião Nogueira Faria afirma que a atuação do Cerest é exclusivamente preventiva. “Nós apenas orientamos as empresas sobre medidas e mecanismos que podem reduzir os acidentes, ou mesmo determinadas doenças contraídas pela não existência de um simples exercício físico, as quais resultam na falta ao trabalho”, ressaltou.

Sebastião reforça que a prefeitura não vai até estes locais para fiscalizar ou punir por qualquer irregularidade, mas detectar os problemas e oferecer sugestões para que sejam resolvidos. Além dos casos de solicitação das próprias empresas, existem situações observadas pela equipe, durante as ações compartilhadas de saúde, que acabam gerando uma visita técnica.

Entre as orientações às empresas estão a higienização constante do local de trabalho, exercícios para prevenir problemas por movimentos repetitivos, cadeira para melhor acomodação, uso de auriculares para locais onde há muito barulho, parcerias com nutricionistas como forma de orientar na alimentação, prevenindo a hipertensão e várias outras ações.

A administração municipal encontrou esse serviço totalmente inoperante em 2011, assim como outras modalidades de atendimento na área de vigilância. O prefeito Murilo, assim que tomou conhecimento da situação, determinou que os serviços fossem devidamente ativados, desenvolvendo as funções para as quais foram criados. A Vigilância em Saúde mantém ainda o monitoramento ambiental, sanitário e epidemiológico.

Fonte: <http://www.douradosnews.com.br/dourados/dourados-e-referencia-regional-em-saude-do-trabalhador>

**segunda-feira, 08/04/2013 - 13:34**

### **Fórum fará estatística sobre acidentes de trabalho na Bahia**

Salvador – Conhecer melhor a realidade para agir de forma mais eficaz no combate e na prevenção de acidentes de trabalho. Esse é o mote da atuação em 2013 do Fórum Estadual de Proteção ao Meio Ambiente de Trabalho (Forumat), que congrega entidades da sociedade civil e órgãos governamentais no debate e na promoção de ações para um ambiente de trabalho seguro e saudável. As deliberações foram tomadas na última sexta-feira (05), na primeira reunião do fórum este ano, ocorrida na sede do Ministério Público do Trabalho (MPT) na Bahia, localizada na Vitória.

Um dos objetivos do grupo é reunir informações consistentes sobre acidentes de trabalho e doenças ocupacionais na Bahia para posteriormente avaliar a execução do Programa Pacto PelaVida com um viés para o setor produtivo. Os dados serão colhidos junto ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), Centro de Estudo da Saúde do Trabalhador (Cesat) e Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e

Esporte da Bahia (Setre). Uma comissão ficará encarregada de compilar os números.

“A realidade dos acidentes de trabalho e das doenças ocupacionais no Brasil é muito difícil de ser medida porque há uma enorme subnotificação, de forma que entidades e órgãos públicos não sabem exatamente a dimensão do problema para agir com maior precisão. Por isso, vamos construir esse banco de dados, que servirá de referência para nossas ações”, explicou o coordenador do Forumat, o procurador do trabalho Alberto Balazeiro. Muitas empresas deixam de comunicar ocorrências ao INSS para não ter que arcar com custos, o que deixa os trabalhadores muitas vezes desamparados.

Fonte: <http://www.jornaldamidia.com.br/2013/04/08/forum-fara-estatistica-sobre-acidentes-de-trabalho-na-bahia/#.UYPgZql3tOI>

**terça-feira, 9 de abril de 2013**

**Chumbo: técnicos da SESAB acompanham ações em Santo Amaro**



Técnicos da Sesab e da Secretaria de Saúde de Santo Amaro.

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab), através de diversos órgãos, acompanha as ações referentes à implantação do Protocolo de Vigilância e Atenção à Saúde da população exposta ao chumbo e outros metais no município de Santo Amaro, em decorrência da contaminação pelos resíduos gerados na produção de uma fábrica que funcionou, por mais de 30 anos, no município.

No dia 27/03, quarta-feira, técnicos do Centro Antiveneno (Ciave), Diretoria de Vigilância Sanitária da (Divisa), Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep), Diretoria de Informação em Saúde (DIS), Diretoria de Vigilância à Saúde do Trabalhador (Divast) e Diretoria de Atenção Básica (DAB), reuniram-se em Santo Amaro-BA com a nova secretária de saúde daquele município, a Sra. Mary Rocha, e sua equipe.



Técnicos reuniram-se durante todo dia todo o dia.

Na reunião, discutiu-se sobre o plano de ações que visa atender às especificidades de saúde da população do Município exposta aos metais pesados (chumbo, cádmio, cobre, zinco, entre outros). Dentre os pontos abordados, estavam a capacitação dos profissionais de saúde em Toxicologia, criação do centro de referência, implantação de posto de coleta, ampliação das equipes de saúde da família, as ações já desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde, etc.

Além da secretária de saúde, estiveram presentes também os secretários Edson Muniz, da Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Recursos Hídricos, e Augusto Cesar Lago, da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Serviços Públicos.

19

A reunião realizada faz parte de uma série de reuniões que o Grupo de Trabalho Setor Saúde-Santo Amaro (GTSS), da Sesab, vem realizando ao longo dos últimos meses para apoiar a implantação e implementação das ações em saúde à população exposta aos metais pesados em Santo Amaro.

## A FÁBRICA



A fábrica, desativada em 1993, pertencia à Plumbum Comércio e Representações de Produtos Minerais e Industriais, antiga Companhia

Brasileira de Chumbo - Cobrac (subsidiária de uma empresa francesa), e realizava o beneficiamento de minérios, além de produzir barras (lingotes) de chumbo. Os rejeitos da produção eram descartados de maneira inadequada, sendo que parte da escória ainda hoje está presente na área da antiga fábrica e outra foi utilizada na pavimentação da cidade.

Alguns estudos desenvolvidos pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e outras instituições nacionais e internacionais revelam que Santo Amaro é a cidade mais poluída por chumbo no mundo e com vários ecossistemas degradados.

#### DECISÃO DA JUSTIÇA FEDERAL

No dia 28 de fevereiro deste ano, a pedido do Ministério Público Federal na Bahia (MPF/BA) através da ação civil pública nº 2003.33.00.000238-4, a Justiça Federal determinou que a União e a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) promovam a implantação de um Centro de Referência para tratamento de pacientes vítimas de contaminação por metais pesados, no prazo de seis meses, a fim de reparar os danos sofridos por moradores – a partir da exposição a metais como chumbo e cádmio – por causa do descarte indevido de resíduos.

No entendimento do MPF, a União e a Funasa são corresponsáveis pelos danos, já que foram omissas em relação aos problemas de saúde que acometeram 80% dos habitantes de Santo Amaro, principalmente os ex-trabalhadores da mineradora.

O local onde ela funcionava a fábrica não foi devidamente isolado, o que possibilita o acesso de pessoas e de animais na área contaminada. Para evitar que a área seja acessada, a Justiça decretou a intimação pessoal dos representantes da Plumbum para que, no prazo de 15 dias, comprovassem providências para cercar a área, colocar avisos para a população sobre o perigo de contaminação e elaborassem plano de permanência e revezamento de vigilantes na entrada da antiga fábrica. Além disso, a empresa deverá cumprir determinações que constam no relatório de inspeção, desenvolvido pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) a pedido do MPF/BA, a fim de evitar que a escória contaminada se disperse.

Fonte: <http://ciave-ba.blogspot.com.br/2013/04/chumbo-tecnicos-da-sesab-acompanham.html>

23/04/2013 11h43 - Atualizado em 23/04/2013 11h45

**Mais de 2 milhões morrem por ano vítimas de doença do trabalho, diz OIT**

***Relatório aponta problemas pulmonares como os maiores vilões. Acidentes são responsáveis por 321 mortes, segundo estudo***

Um estudo divulgado nesta terça-feira (23) pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) indica que mais de 2 milhões de pessoas morrem por ano, no mundo, em consequência de doenças relacionadas ao trabalho. Ainda segundo o estudo, 321 mil pessoas morrem vítimas de acidentes de trabalho.

Ainda de acordo com o estudo, 317 milhões de acidentes laborais não mortais ocorrem a cada ano. Isto significa que a cada 15 segundos, um trabalhador morre de acidentes ou doenças relacionadas com o trabalho, e também a cada 15 segundos, 115 trabalhadores sofrem um acidente laboral.

Entre os principais problemas estão as doenças pulmonares causadas pela inalação de partículas de silício, carbono e amianto. Na China, esta enfermidade, segundo o estudo, atinge 80% dos casos. Na Índia, cerca de 10 milhões de trabalhadores em minas apresentaram problemas por inalação de silício. No Brasil, o estudo aponta que 6,6 milhões de trabalhadores estão expostos a estas substâncias tóxicas.

O estudo aponta ainda que os transtornos musculoesqueléticos e mentais (TME) atingem principalmente os trabalhadores da Europa. As empresas enfrentam o assédio cada vez mais psicológico, assédio moral, assédio sexual e outras formas de violência psicológica. Para lidar com o estresse, os trabalhadores às vezes adotam comportamentos pouco saudáveis, como o abuso do álcool ou o uso de drogas, o que pode desenvolver doenças psíquicas como a depressão ou a dependência química.

Para a OIT, a ausência de uma prevenção adequada das enfermidades profissionais tem profundos efeitos negativos não somente nos trabalhadores e suas famílias, mas também na sociedade devido ao enorme custo gerado, particularmente no que diz respeito à perda de produtividade e a sobrecarga dos sistemas de seguridade social. A prevenção é mais eficaz e tem menos custo que o tratamento e a reabilitação. Todos os países podem tomar medidas concretas para melhorar sua capacidade de prevenção das enfermidades profissionais ou relacionadas com o trabalho.

Fonte: <http://g1.globo.com/concursos-e-emprego/noticia/2013/04/mais-de-2-milhoes-morrem-por-ano-vitimas-de-doenca-do-trabalho-diz-oit.html>

**24/04/2013 às 12h38min - Atualizada em 30/04/2013 às 12h05min**  
**Doenças do trabalho matam 2 milhões por ano no mundo, diz OIT**



Dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT), divulgados no dia 23 de abril, apontam 2,3 milhões de mortes, por ano, que têm algum tipo de ligação com a atividade que o trabalhador exerce. No relatório A Prevenção das Enfermidades Profissionais, cerca de 2 milhões de mortes são devido ao desenvolvimento de enfermidades e 321 mil são resultado de acidentes – cerca de uma morte por acidente para cada seis mortes por doença.

No Brasil, de acordo com o último acompanhamento mensal de benefícios da Previdência, de fevereiro de 2013, o pagamento do benefício por acidente de trabalho e do auxílio-doença segue uma dinâmica semelhante. A cada sete benefícios concedidos por afastamento por doença relacionada ao trabalho, um é pago por acidente.

De acordo com a organização, estima-se, anualmente, o surgimento de mais de 160 milhões de casos de doenças relacionadas ao trabalho. Isso significa que 2% da população mundial, em média, por ano, é acometida por algum tipo de enfermidade devido à atividade que exerce profissionalmente. Entre as doenças que mais geram mortes de trabalhadores estão as que afetam pulmão, músculos e ossos e os transtornos mentais.

As doenças laborais, ou enfermidades profissionais, segundo nomenclatura da OIT, são os males contraídos como resultado da exposição do trabalhador a algum fator de risco relacionado à atividade que exerce. O reconhecimento da origem laboral requer que se estabeleça uma relação causal entre a doença e a exposição do trabalhador a determinados agentes perigosos no local de trabalho.

No Brasil, a estimativa da OIT é a de que mais de 6,6 milhões de trabalhadores estejam expostos a partículas de pó de sílica (matéria-prima do vidro e um dos componentes do cimento), por exemplo, o que leva a pneumoconiose, gerada pela inalação de poeira - resultando em falta de ar, redução da elasticidade do tecido pulmonar e possível falência respiratória. Essa doença é uma das que mais preocupa a organização, por ser frequente em países em desenvolvimento, onde o setor industrial está em expansão e as áreas de saúde e trabalho ainda em frágil articulação.

As doenças musculoesqueléticas são outro alvo de atenção da OIT. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que mais de 10% dos casos de incapacidade por perda de movimentos ligadas ao trabalho são problemas em nervos, tendões, músculos e estruturas de suporte do corpo, como a coluna.

No que diz respeito aos transtornos mentais, no Brasil, por exemplo, dos 166,4 mil auxílios-doença concedidos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), cerca de 15,2 mil são por problemas mentais ou comportamentais. A depressão está no topo, com mais de 5,5 mil casos, entre episódios depressivos ou transtorno recorrente.

A ausência de prevenção adequada contra essas doenças, que podem levar à morte, tem efeitos negativos sobre os trabalhadores, as famílias e, especialmente, os sistemas previdenciários, informou o relatório da OIT. Estima-se que, por causa dessa situação, sejam gerados no mundo encargos financeiros de cerca de US\$ 2,8 trilhões anuais, aproximadamente 4% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial (que supera US\$ 70 trilhões, segundo dados do Banco Mundial).

Para a OIT, a solução passa pela adoção de medidas de prevenção, levando em conta desafios recentes, resultantes de novas tecnologias e mudanças sociais no mundo do trabalho. A organização mencionou, no relatório, um sistema de registro e notificação que integre seguridade e saúde; a gestão e a avaliação de riscos; a melhora da colaboração entre as instituições para que haja prevenção das enfermidades profissionais por meio da atuação dos profissionais de inspeção do trabalho – sobretudo em setores perigosos, como a mineração, a construção civil e a agricultura –; o fortalecimento do sistema de indenizações; e a intensificação do diálogo entre governos, trabalhadores e empregadores.

Fonte: <http://www.comerciarionsnaluta.com.br/?pg=noticia&id=1017>

## **MPT move ação civil pública contra a Mauricéa Alimentos por trabalho escravo**

**01/05/2013**

O Ministério Público do Trabalho (MPT) deu entrada ontem (30) à tarde em Barreiras em uma ação civil pública contra a Mauricéa Alimentos pela prática de trabalho escravo. A ação, assinada pelo procurador-geral do trabalho, Luís Camargo, e por mais oito procuradores, pede que a Justiça trabalhista determine o pagamento imediato da indenização às 29 pessoas resgatadas no último dia 12 numa granja da empresa no município do oeste baiano. Eles foram encontrados por fiscais trabalhando em condições subumanas e e cumprindo jornadas diárias de até 14 horas.

A empresa do ramo alimentício tem se negado a quitar as rescisões de contrato e declarou na audiência realizada na sede do MPT em Barreiras, na

manhã de terça (30) que não reconhecia o vínculo com os resgatados, alegando que eles trabalhavam para a empresa Madonna, que assinava as carteira de trabalho do grupo. A Mauricéa Alimentos é reincidente no uso de mão de obra análoga à de escravos. O MPT já moveu ação civil pública contra a empresa, que foi encerrada em 2010 com a assinatura de um acordo judicial em que a Mauricéa se comprometia a não usar mais mão de obra escrava e a garantir condições de saúde e segurança para seus empregados.

“Retirar os trabalhadores dessas condições absolutamente degradantes continuará sendo nosso principal objetivo, mas também precisamos enfrentar de uma forma mais eficaz as reincidências, pois não podemos permitir que permaneça a ideia de impunidade”, avaliou Luís Camargo, procurador-geral do Trabalho. Na ação, o MPT também pede que a Justiça do Trabalho conceda uma liminar determinando a imediata quitação das verbas rescisórias e que a empresa assuma compromissos em relação a garantia de um meio ambiente de trabalho seguro e saudável em todas as suas unidades no país.

O flagrante de trabalho análogo ao de escravo aconteceu em uma operação conjunta do MPT, do Ministério Público Federal (MPF) e do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), com o apoio das polícias Federal e Rodoviária Federal. O grupo de 29 pessoas trabalhava no apanhamento de frango (pegar as aves e colocá-las em caixas para transporte) sem equipamentos de proteção, como botas e luvas e sem as mínimas condições de higiene. Não havia local para armazenamento de alimentos nem para a realização de refeições, nem um vestiário ou local para eles se abrigarem das chuvas. Além disso, eles não tinham carteira assinada.

24

#### Indenizações

A direção da empresa foi notificada para que arcasse com as indenizações dos trabalhadores resgatados, e com os custos do transporte de volta do grupo para suas cidades de origem, mas ela se negou todo o tempo. Nem mesmo às duas audiências marcadas na sede do MPT em Barreiras a Mauricéa mandou representante, ignorando completamente a ação dos órgãos fiscalizadores. A última tentativa de firmar um termo de ajuste de conduta foi feita na manhã desta terça-feira (30), mas nenhum representante da empresa compareceu. No início da tarde, a ação foi protocolada na Vara do Trabalho de Barreiras.

Cumprindo jornadas de trabalho de cerca de 14 horas, sem acesso a sanitários ou água potável, parte do grupo havia sido recrutada em Brasília e levada para o município sob a promessa de trabalho com alojamento, mas teve que conseguir abrigo por meios próprios. Relatos dos trabalhadores dão conta de que camas foram providenciadas pela Mauricéa, que, no entanto, queria cobrar pelo seu uso, assim como fazia com quem quisesse usar equipamentos de proteção individual, tais como luvas, macacões e botas.

02/05/2013

## **Mauricéa Alimentos foi acionada na Justiça por se recusar a pagar trabalhadores explorados**

Empresa é processada por trabalho escravo

Salvador – O Ministério Público do Trabalho (MPT) entrou com uma ação civil pública contra a empresa Mauricéa Alimentos por prática de trabalho escravo. A ação, assinada pelo procurador-geral do Trabalho, Luís Camargo, e por mais oito procuradores, pede o pagamento imediato da indenização aos 29 trabalhadores, resgatados em uma granja da empresa em Barreiras (BA) no dia 12 abril.

O processo foi protocolado junto a Justiça do Trabalho de Barreira na terça-feira (30), após audiência realizada pelo MPT com a empresa. No encontro, a Mauricéa se recusou a quitar as rescisões de contrato e a reconhecer o vínculo com os funcionários, alegando que eles trabalhavam para a empresa Madonna, que assinava as carteiras de trabalho do grupo.

“Retirar os trabalhadores dessas condições absolutamente degradantes continuará sendo nosso principal objetivo, mas também precisamos enfrentar de uma forma mais eficaz as reincidências, pois não podemos permitir que permaneça a ideia de impunidade”, avaliou Luís Camargo.

A empresa já havia sido processada anteriormente pela prática. Em 2010, o MPT encerrou ação contra a Mauricéa, após assinatura de acordo judicial, em que ela se comprometia a não usar mais mão de obra escrava e a garantir condições de saúde e segurança para seus empregados.

Condições degradantes – Os trabalhadores cumpriam jornadas de trabalho de aproximadamente 14 horas diárias, não utilizavam equipamentos de proteção, estavam em alojamento improvisado, sem água potável e acesso a sanitários. Também não havia local para armazenamento de alimentos e nem para as refeições.

Parte do grupo havia sido recrutado em Brasília e levado para trabalhar no apanhamento de frango (pegar as aves e colocá-las em caixas para transporte). O flagrante de trabalho análogo ao de escravo aconteceu em uma operação conjunta do MPT, do Ministério Público Federal (MPF) e do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), com o apoio das polícias Federal e Rodoviária Federal.

Fonte:

[http://portal.mpt.gov.br/wps/portal/portal\\_do\\_mpt/comunicacao/noticias/conteud](http://portal.mpt.gov.br/wps/portal/portal_do_mpt/comunicacao/noticias/conteud)

[o\\_noticia/lut/p/c5/04\\_SB8K8xLLM9MSSzPy8xBz9CP0os3hH92BPJydDRwN\\_E3cjA88QU1N3L7OgsFBfM6B8pFm8AQ7gaEBA5d-VHpoFhLQnnCQzbiVOppC5PHY5OeRn5uqX5AbURkckK4IAFiz3fc!/dl3/d3/L2dJQSEvUUt3QS9ZQnZ3LzZfQUdTSUJCMUEwTzRHMjBJVDU1R0o2UIZKRzI!/?WCM\\_GLOBAL\\_CONTEXT=/wps/wcm/connect/mpt/portal+do+mpt/comunicacao/noticias/empresa+e+processada+por+trabalho+escravo](http://o_noticia/lut/p/c5/04_SB8K8xLLM9MSSzPy8xBz9CP0os3hH92BPJydDRwN_E3cjA88QU1N3L7OgsFBfM6B8pFm8AQ7gaEBA5d-VHpoFhLQnnCQzbiVOppC5PHY5OeRn5uqX5AbURkckK4IAFiz3fc!/dl3/d3/L2dJQSEvUUt3QS9ZQnZ3LzZfQUdTSUJCMUEwTzRHMjBJVDU1R0o2UIZKRzI!/?WCM_GLOBAL_CONTEXT=/wps/wcm/connect/mpt/portal+do+mpt/comunicacao/noticias/empresa+e+processada+por+trabalho+escravo)

**3 de maio de 2013**

## **FORTELECIMENTO DAS AÇÕES DE PLANEJAMENTO SERÁ DISCUTIDO EM SEMINÁRIO**

Com o objetivo de fortalecer o processo de planejamento integrado das ações de Saúde do Trabalhador (ST) nas esferas municipal, regional e estadual, a Secretaria da Saúde do Estado (Sesab), através da Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador (Divast)/Coordenação de Gestão da Rede de Saúde do Trabalhador (Coger), promove nos dias 6 e 7, no Hotel Sol Bahia, o 2º Encontro e o 9º Seminário da Renast/Ba: Pré-Oficina de Planejamento Integrado das Ações de Vigilância da Saúde do Trabalhador (Visat) no SUS-Ba.

Os eventos serão abertos às 8h30, contando com as presenças da superintendente de Vigilância e Proteção da Saúde, Alcina Andrade, Carlos Vaz, do Ministério da Saúde e Letícia Nobre, diretora da Divast. Na programação, as palestras de abertura, marcadas para 9h, terão como temas "A Política Nacional da Saúde do Trabalhador e sua Operacionalização na Renast", com Carlos Vaz, e "A Agenda Estratégica em Saúde do Trabalhador da Divast 2013-2015", com Letícia Nobre.

A terceira apresentação será feita às 11h, por Washington Abreu, da Coordenação de Projetos Especiais da Sesab, sobre "Movimentos do Planejamento Estratégico para a Renast/Ba". Em seguida haverá debate. À tarde, a partir das 13h30, os assuntos em destaques serão: Pensando as Redes de Atenção à Saúde no SUS, com Luiz Eugênio Portela, do Instituto de Saúde Coletiva (ISC); Planejamento Regional Integrado (PRI) na perspectiva de rede, com Joana Molesini (Sesab); Monitoramento das Ações de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora na Bahia em 2012, com Milene Wasconcellos (Sesab).

No segundo dia, a manhã será dedicada ao alinhamento das agendas entre as Diretorias Regionais de Saúde (Dires), Cerest e Visau. À tarde será feita uma avaliação da Pré-Oficina pelos participantes, sendo os eventos encerrados às 15h.

L.S./M.Tb.909-Ba  
/cesat/encontro e seminário

Fonte: <http://www1.saude.ba.gov.br/noticias/noticia.asp?NOTICIA=25165>

O5 de maio 2013

## Ociosidade forçada garante ao trabalhador indenização por assédio moral



27

A BRENCO – Companhia Brasileira de Energia Renovável terá de indenizar um ex-empregado que sofreu assédio moral praticado por um de seus fiscais. Por um período de quase 15 dias, o encarregado impediu o canavieiro de realizar qualquer atividade no campo, obrigando-o a permanecer sentado durante todo o horário de trabalho. A prática de assédio ficou configurada em razão da imposição de ociosidade funcional, atitude típica para forçar o empregado a desistir de seu posto de serviço.

Ao ratificar a condenação de indenização no valor de R\$20 mil, o Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região (MT) refutou os argumentos da empresa, sediada no município mato-grossense de Alto Taquari, no sentido de ser frágil a prova testemunhal apresentada nos autos. A decisão esclareceu que ficou configurado o abuso de direito, o dano imposto ao empregado e o nexo de causalidade.

De acordo com os depoimentos tomados pelo juiz do trabalho da 2ª Vara do Trabalho de Rondonópolis (MT), após chegar à empresa por meio de transporte fornecido por ela, o canavieiro se preparava para o trabalho, portando os equipamentos de proteção individual (EPIs). Contudo, era impedido de trabalhar pelo fiscal, e "ficava na lavoura esperando passar o

tempo". Ainda segundo a mesma testemunha, os demais colegas estranharam aquela situação e até fizeram paralisação em favor do colega, para que este pudesse trabalhar.

A Breco recorreu ao Tribunal Superior do Trabalho (TST) questionando o valor da indenização, que considerou incompatível com os fatos acontecidos. Explicou que outros Tribunais Regionais, em exame de fatos considerados mais graves, estabeleceram condenações inferiores.

Todavia, o ministro Aloysio Corrêa da Veiga, relator do recurso, considerou adequado o valor estabelecido, uma vez que foram observados os princípios da proporcionalidade e da razoabilidade. Observou ainda que os julgados trazidos pela empresa com o objetivo de comprovar divergência jurisprudencial não atenderam ao critério de identidade com a situação do caso, exigido pela Súmula 296 do TST.

Fonte: [http://www.tst.jus.br/noticias/-/asset\\_publisher/89Dk/content/ociosidade-forcada-garante-ao-trabalhador-indenizacao-por-assedio-moral?redirect=http%3A%2F%2Fwww.tst.jus.br%2Fnoticias%3Fp\\_p\\_id%3D101\\_INSTANCE\\_89Dk%26p\\_p\\_lifecycle%3D0%26p\\_p\\_state%3Dnormal%26p\\_p\\_mode%3Dview%26p\\_p\\_col\\_id%3Dcolumn-2%26p\\_p\\_col\\_count%3D2%26\\_101\\_INSTANCE\\_89Dk\\_advancedSearch%3Dfalse%26\\_101\\_INSTANCE\\_89Dk\\_keywords%3D%26\\_101\\_INSTANCE\\_89Dk\\_delta%3D10%26\\_101\\_INSTANCE\\_89Dk\\_cur%3D2%26\\_101\\_INSTANCE\\_89Dk\\_andOperator%3Dtrue](http://www.tst.jus.br/noticias/-/asset_publisher/89Dk/content/ociosidade-forcada-garante-ao-trabalhador-indenizacao-por-assedio-moral?redirect=http%3A%2F%2Fwww.tst.jus.br%2Fnoticias%3Fp_p_id%3D101_INSTANCE_89Dk%26p_p_lifecycle%3D0%26p_p_state%3Dnormal%26p_p_mode%3Dview%26p_p_col_id%3Dcolumn-2%26p_p_col_count%3D2%26_101_INSTANCE_89Dk_advancedSearch%3Dfalse%26_101_INSTANCE_89Dk_keywords%3D%26_101_INSTANCE_89Dk_delta%3D10%26_101_INSTANCE_89Dk_cur%3D2%26_101_INSTANCE_89Dk_andOperator%3Dtrue)

28

**6 de maio de 2013**

## **SAÚDE DO TRABALHADOR FOI DISCUTIDA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA**

O secretário da Saúde do Estado, Jorge Solla, participou na manhã de hoje de audiência pública sobre saúde do trabalhador, uma iniciativa do vereador Luiz Carlos Suica, com o apoio da Comissão de Saúde, Planejamento Familiar e Seguridade Social da CMS e da Central Única dos Trabalhadores. Durante o evento, realizado no Centro Cultural da Câmara Municipal de Salvador, Solla destacou a importância de serem intensificados os debates em torno da saúde do trabalhador, e lembrou que o Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador (Cesat), unidade que integra a rede estadual de saúde, foi um dos primeiros serviços voltados para a saúde do trabalhador criados no país.

"O Cesat hoje engloba um conjunto muito grande de serviços, e ainda temos os centros regionais - Cerests - em diversas regiões", disse o secretário, que defendeu uma maior proximidade entre o serviço, os sindicatos e os movimentos sociais, e afirmou também que a prevenção dos riscos à saúde do trabalhador precisa ser intensificada. "Precisamos dar um salto de qualidade na área da prevenção, e incluir esta prevenção nas convenções coletivas de trabalho", pontuou Solla.

"Dados lamentáveis"

Para o vereador Suica, embora o estado tenha um compromisso com o tema, a saúde do trabalhador ainda é muito pouco discutida. "As empresas só se preocupam quando acontece um acidente, mas do ponto de vista da prevenção, pouco se discute", revelou o vereador. Ainda segundo ele, os dados relativos à saúde do trabalhador são "lamentáveis", e muitos são escondidos.

Suica citou as áreas da educação, onde muitos professores são afastados das salas de aula por conta do medo, da falta de segurança, e dos trabalhadores de limpeza. "As empresas, visando maior lucro, diminuem o número de trabalhadores, gerando sobrecarga de trabalho e acúmulo de lixo em determinadas áreas", contou o vereador, justificando a iniciativa de propor a audiência pública sobre o tema.

Representando a Fundacentro, Maria Engrácia Chaves apresentou dados mundiais, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que apontam para a ocorrência de dois milhões de óbitos/ano decorrentes de enfermidades relacionadas ao trabalho. Além disso, 160 milhões de pessoas sofrem de doenças não letais relacionadas ao trabalho e são registrados, a cada ano, 317 milhões de acidentes de trabalho.

Para o secretário Jorge Solla, "apesar dos avanços, ainda temos muito a caminhar nas questões da saúde do trabalhador, que não deve ser uma agenda apenas dos centros de referência". Já o vereador Suica, entende que "estamos em um momento oportuno para abrir a discussão com a sociedade civil, academia e poder público sobre os acidentes de trabalho e como está o atendimento e as políticas públicas voltadas à saúde no trabalho".

29

A audiência pública desta manhã contou com a presença de representantes da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, da Comissão de Saúde e Seguridade Social da Câmara Municipal de Salvador, do Conselho Municipal de Saúde, da Central Única de Trabalhadores (CUT), e de diversos sindicatos de classe.

Fonte: <http://www1.saude.ba.gov.br/noticias/noticia.asp?NOTICIA=25172>

**06 de maio de 2013**

**Dow Brasil pagará R\$ 1 milhão a herdeiros de trabalhador morto em explosão de caldeira**



A Primeira Turma do Tribunal Superior do Trabalho manteve por unanimidade decisão que condenou a Dow Brasil S.A. a pagar R\$ 1 milhão, a título de indenização por danos morais, aos herdeiros de um técnico de operações morto na explosão de uma caldeira. No momento do acidente, ocasionado por superaquecimento a 780 °C, a caldeira continha 22 toneladas de água e vapor.

A decisão entendeu caracterizada, além da atividade de risco, a culpa da empresa por omissão, que decorreu da não observância do dever geral de cautela ao deixar de orientar corretamente os empregados. Cabia a ela o cumprimento de normas técnicas de segurança de trabalho, com o objetivo de evitar a ocorrência de acidentes no ambiente de trabalho.

O valor da indenização mantido pela Turma foi fixado pelo Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (BA) e irá beneficiar a esposa e um casal de filhos dependentes na época do acidente. A decisão negou provimento ao agravo de instrumento da empresa, pelo qual buscava a oportunidade de apreciação de seu recurso pelo TST.

O ministro Lelio Bentes Corrêa, ao relatar o recurso na Turma, observou que o não provimento se devia ao fato de que um dos acórdãos trazidos no recurso para confronto de teses não indicava a fonte oficial de publicação e, portanto não servia para a comprovação de divergência jurisprudencial. O outro, segundo o relator, indicava repositório de jurisprudência cancelado em momento anterior à interposição do recurso de revista.

### Superaquecimento

Os herdeiros do trabalhador, na reclamação trabalhista, afirmaram que o acidente ocorreu por negligência da empresa, que não adotou os procedimentos corretos de segurança. Segundo a defesa do trabalhador, após a verificação da existência de fissuras na soldagem de uma peça da caldeira, foi solicitada a uma empresa fabricante a sua troca. A nova peça passou por raios-X, e novas fissuras foram encontradas. A empresa solicitou nova troca da

peça, que, no entanto, não foi examinada nos raios-X. Cinco horas depois da instalação, a caldeira explodiu.

A explosão, conforme o relato, arremessou o trabalhador a 40m de distância e fez com que a caldeira, que pesa toneladas, girasse em seu próprio eixo, deslocando-se para uma distância de 15m do local onde foi construída. Em termos comparativos, segundo a reclamação, a proporção da explosão foi equivalente a 350 kg de pólvora. O trabalhador sofreu queimaduras em 90% do corpo, que, aliadas a diversas fraturas na cabeça, braços e pernas, acabaram causando a sua morte, aos 35 anos de idade, seis dias após o acidente.

### Condenação

A 1ª Vara do Trabalho de Candeias (BA) responsabilizou objetivamente a empresa pelo acidente. Pela análise dos laudos periciais, o juízo constatou que, de fato, a Dow não tomou as devidas precauções para evitar o acidente e não observou alguns aspectos relacionados ao histórico de problemas com a caldeira, registrados antes do acidente, deixando de tomar medidas administrativas para melhor solução do problema. Fixou a indenização em R\$ 150 mil, a ser dividida entre os três herdeiros.

O TRT-BA reformou a sentença para elevar o valor para R\$ 1 milhão. Para o Regional, ficou demonstrada a má conduta da empresa, ao deixar de adotar todas as normas de segurança para evitar o ocorrido. Ainda segundo a decisão, um dos laudos deixou exposta a "fragilidade da gestão de riscos da empresa", fator decisivo para a ocorrência do acidente.

Em seu recurso ao TST, a Dow sustentou ausência de culpa pelo ocorrido e tentou afastar a caracterização de negligência, sustentando que a manutenção dos equipamentos era feita por pessoal especializado e qualificado. Sustentou, por fim, a ausência de nexo de causalidade, seja na teoria do risco criado ou na caracterização de culpa subjetiva.

Para o ministro Lelio Bentes, "não há como se afastar a responsabilidade" da empresa pelo acidente, pois a culpa ficou efetivamente caracterizada, na medida em que a empresa deveria ter tido o mesmo cuidado que teve com a primeira peça defeituosa. Para o magistrado, faltou "bom senso" ao não se examinar corretamente a segunda peça, quando a primeira já havia apresentado defeito.

O ministro afirmou que "a proporção da tragédia poderia ter sido muito pior", e destacou que o caso serve de exemplo sobre o que uma empresa "não deve fazer ao lidar com atividade de risco". O ministro Walmir Oliveira da Costa, por sua vez, observou que o valor da indenização é compatível com a capacidade econômica da empresa: após uma rápida pesquisa no site da empresa, na internet, ele verificou que, em 2011, a Dow movimentou R\$ 60 bilhões de dólares em vendas, e conta com 52 mil funcionários em todo o mundo.

Fonte: [http://www.tst.jus.br/noticias/-/asset\\_publisher/89Dk/content/dow-brasil-pagara-r-1-milhao-a-herdeiros-de-trabalhador-morto-em-explosao-de-](http://www.tst.jus.br/noticias/-/asset_publisher/89Dk/content/dow-brasil-pagara-r-1-milhao-a-herdeiros-de-trabalhador-morto-em-explosao-de)

caldeira?redirect=http%3A%2F%2Fwww.tst.jus.br%2Fnoticias%3Fp\_p\_id%3D101\_INSTANCE\_89Dk%26p\_p\_lifecycle%3D0%26p\_p\_state%3Dnormal%26p\_p\_mode%3Dview%26p\_p\_col\_id%3Dcolumn-2%26p\_p\_col\_count%3D2%26\_101\_INSTANCE\_89Dk\_advancedSearch%3Dfalse%26\_101\_INSTANCE\_89Dk\_keywords%3D%26\_101\_INSTANCE\_89Dk\_delta%3D10%26\_101\_INSTANCE\_89Dk\_cur%3D3%26\_101\_INSTANCE\_89Dk\_andOperator%3Dtrue

**08/04/2013**

### **Fórum fará estatística sobre acidentes de trabalho na Bahia**

Conhecer melhor a realidade para agir de forma mais eficaz no combate e na prevenção de acidentes de trabalho. Esse é o mote da atuação em 2013 do Fórum Estadual de Proteção ao Meio Ambiente de Trabalho (Forumat), que congrega entidades da sociedade civil e órgãos governamentais no debate e na promoção de ações para um ambiente de trabalho seguro e saudável. As deliberações foram tomadas na última sexta-feira (05), na primeira reunião do fórum este ano, ocorrida na sede do Ministério Público do Trabalho (MPT) na Bahia, localizada na Vitória. Um dos objetivos do grupo é reunir informações consistentes sobre acidentes de trabalho e doenças ocupacionais na Bahia para posteriormente avaliar a execução do Programa Pacto Pela Vida com um viés para o setor produtivo. Os dados serão colhidos junto ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), Centro de Estudo da Saúde do Trabalhador (Cesat) e Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia (Setre). Uma comissão ficará encarregada de compilar os números. *“A realidade dos acidentes de trabalho e das doenças ocupacionais no Brasil é muito difícil de ser medida porque há uma enorme subnotificação, de forma que entidades e órgãos públicos não sabem exatamente a dimensão do problema para agir com maior precisão. Por isso, vamos construir esse banco de dados, que servirá de referência para nossas ações”*, explicou o coordenador do Forumat, o procurador do trabalho Alberto Balazeiro. Muitas empresas deixam de comunicar ocorrências ao INSS para não ter que arcar com custos, o que deixa os trabalhadores muitas vezes desamparados.

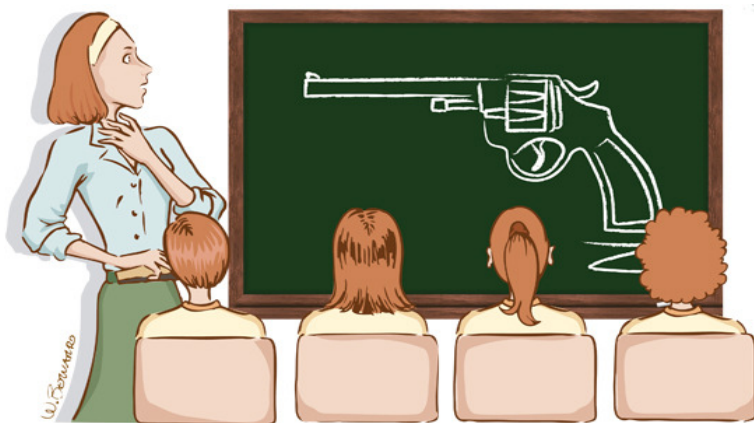
Fonte: <http://tvdoservidorpublico.com/forum-fara-estatistica-sobre-acidentes-de-trabalho-na-bahia/>

**07.05.2013 | Atualizado em 07.05.2013 - 07:24**

### **Escolas da capital baiana registram uma ocorrência policial por dia**

Aluno bate em professor, mãe agride educadores, assaltos, tudo dentro das salas de aula. Professores sofrem com falta de segurança: a média é de uma ocorrência por dia nas escolas da capital

*A aula era de Ciências e o assunto sexualidade. Diante da zombaria, um aluno servia de chacota entre os colegas por conta de sua orientação sexual. A professora então explicou que era preciso respeitar as diferenças, mas um dos integrantes da classe seguiu na galhofa e foi advertido pela então autoridade da sala.*



33

No entanto, ao invés de se calar, o aluno deu um soco no rosto da professora. “Ela se afastou do trabalho porque não tinha condições físicas e nem psicológicas para continuar. O aluno deixou a escola por conta própria, pois o clima era insustentável”, declarou uma outra professora que socorreu a vítima no dia.

O fato aconteceu no ano passado em uma escola estadual de Salvador e revela o embate entre alunos e professores, principalmente na rede pública de ensino.

Este ano, foram registradas 29 ocorrências policiais nas escolas de Salvador - só uma foi em escola particular. Só em abril houve três casos de violência, entre eles uma tentativa de homicídios (veja ao lado). Ano passado, foram 199

ocorrências registradas na Delegacia do Adolescente Infrator (DAI) — o que corresponde à média de uma ocorrência por dia, levando em consideração que o ano letivo tem 200 dias. A maioria foi de lesão corporal — 91 casos.

“Geralmente os professores não vêm, só quando o caso é muito grave. Ficam com medo de se expor, pois, às vezes, os estudantes têm envolvimento com o tráfico de drogas. Em algumas situações, a própria direção orienta o professor a não ir para não expor a escola”, declara a delegada Claudenice Mayo, titular da DAI.

De acordo com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia, no estado são 1.385 escolas, 229 é o total em Salvador. Já pela prefeitura, são 431 instituições de ensino na capital.

### Agressões

Há cerca de 15 dias, uma professora da Escola Estadual Solange Hortélio Franco, no Uruguai, passou por momentos de pânico. Ela resolveu juntar duas turmas do noturno.

“Alguns alunos não quiseram, mas a professora argumentou que pra ela não havia problema porque iria para casa de carro, enquanto alguns alunos teriam de ficar expostos à violência do bairro nos pontos de ônibus”, conta Nilo Araújo, vice-diretor do turno.

Um estudante disse na sala: “Professora, estou cheio de ódio e se eu tivesse algo pontiagudo nas mãos furaria seu pescoço”, conta Araújo. Segundo ele, a professora não foi trabalhar no dia seguinte com medo e o aluno foi suspenso por dois dias. “O aluno pediu desculpas e disse que guardava mágoa da professora porque certa vez ela saiu da sala e pediu para uma funcionária tomar conta de um data-show. Ele interpretou a atitude como se a professora tivesse insinuado que ele fosse roubar o equipamento”, completa o vice-diretor.

Os alunos não são os únicos agressores. Na Escola Municipal do Pescador, em Itapuã, uma professora foi esbofeteada pela mãe de um aluno, em maio do ano passado. A professora tinha chamado a atenção de um dos alunos. No dia seguinte, a mãe foi à escola agitada e procurou pela professora, que não teve chance de defesa. Sem que ao menos explicasse a situação, a professora recebeu a primeira de uma sequência de agressões. “Foi um gesto de impulso da mãe. A professora é tranquila, naquele dia estava substituindo outra professora que estava de licença”, conta a diretora Sylvania Leão.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Bahia (APLB), Rui Oliveira, acredita que um dos motivos para a existência de casos como esse é a mudança na estrutura familiar. “Antes, o pai entregava o filho na

escola e todos tratavam o professor com respeito, também como alguém da família”, diz.

Segundo uma das representantes da APLB, Jacilene Nascimento, muitos professores estão em restrição funcional. “Sem condições de reger a classe, muitos sofrem com síndrome do pânico e transtornos de bipolaridade, por causa dessas situações. Nessas condições, o professor deveria ser transferido para outra unidade, mas isso não acontece porque fica a cargo da secretaria”, disse.

A coordenadora do Programa de Atenção à Saúde e Valorização do Professor da Secretaria Estadual de Educação, Maria Regina dos Anjos, afirma, porém, que os casos de violência são pontuais. “São pouquíssimos casos. Nós fazemos oficinas de caráter preventivo e acompanhamento no espaço escolar”, diz.

Segundo ela, a informação de que os professores não são transferidos não procede. “Quando acontece alguma eventualidade, a secretaria assume e tenta tomar todas as medidas cabíveis para lidar com o problema”.

#### Riscos

Um professor de Educação Física, da Escola Municipal Dona Arlette Magalhães, em Castelo Branco, chegou a ser transferido depois de um trauma. No começo deste ano, ele teve uma arma apontada para a cabeça. Dois homens pularam o muro da escola e intimidaram o professor para tomar os equipamentos utilizados nas aulas. “Em pânico, o professor foi transferido e hoje está em trabalho administrativo na Secretaria de Educação”, relata um dos professores.

Para a supervisora da Subcoordenadoria de Apoio e Assistência ao Educando da Secretaria Municipal de Educação, Luciene Costa, a violência contra os professores é algo que deve ser combatido com ajuda da sociedade. “A escola, sozinha, não tem condições de resolver. É um problema social que precisa da ação de toda a comunidade, da família e do poder público”.

Luciene classificou a situação como “um desafio”. “Procuramos fazer isso para saber se aquela conduta foi por conta de uma situação social ou por conta de algum transtorno”, ponderou. No entanto, ela admite que não há um projeto específico para os casos de professores agredidos.

Para tentar curar um trauma, a psicoterapeuta Eurides Pimentel recomenda que o professor procure assistência psicológica. “Se não, é possível desenvolver depressão, síndrome do pânico. É um acidente de trabalho, no qual a assistência à vítima deve ser cobrada”, explica a especialista.

Violência escolar reflete casos que acontecem dentro de casa. A promotora Edna Sara Dias de Cerqueira, do Ministério Público Estadual (MPE), indica que a violência na escola reflete os problemas familiares. “Normalmente essas situações são comuns com criança ou adolescentes que vêm de um ambiente violento e eles acabam reproduzindo. É uma tendência”, analisa.

Segundo ela, o MPE adota medidas como representação criminal, resultando em medidas socioeducativas ou até a internação – nos casos mais graves - ou na remissão (perdão), quando se consegue harmonizar a situação, quando se sabe que o aluno não mais voltará a repetir o ato.

A Polícia Militar, através de nota, informou que a corporação conta com 400 policiais militares, 15 viaturas e dez motocicletas no grupo chamado Ronda Escolar, que além do policiamento nos estabelecimentos de ensino também realiza palestras, visitas e apresentação de peça teatral. A Ronda Escolar complementa o policiamento já realizado pelas companhias independentes nas localidades onde as escolas estão instaladas. Em 2013, foram 90 ocorrências atendidas pela PM nas escolas de Salvador.

Falta investir na formação do professor, diz especialista. Para a socióloga Miriam Abramovay, coordenadora da Área da Juventude e Políticas Públicas da Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais (Flacso – Rio de Janeiro), é necessário que os governos estaduais e municipais invistam em cursos de formação de professores que abordem debates sobre mediação de conflitos, diversidade, violências e desafios na construção de planos de convivência escolar.

“Há 50 anos, a escola era um ambiente sagrado, hoje a escola não tem mais um espaço respeitado. Não existem políticas públicas. Alunos e professores vivem com medo. Falta diálogo”, explica. Abramovay, que já escreveu cinco livros sobre o tema, pontua que as questões de violência são colocadas em segundo plano nas escolas.

Fonte: <http://www.correio24horas.com.br/noticias/detalhes/detalhes-1/artigo/escolas-da-capital-baiana-registram-uma-ocorrencia-policia-por-dia/>

Quarta, 08 de Maio de 2013 - 12:00

## TST mantém condenação milionária contra a Dow Brasil



### *Empresa indenizará família de trabalhador morte em explosão de caldeira*

Por unanimidade, a 1ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) manteve a decisão que condenou a empresa química Dow Brasil a pagar R\$ 1 milhão a título de indenização por danos morais aos herdeiros de um técnico de operações que morreu durante a explosão de uma caldeira. A explosão aconteceu devido ao superaquecimento da caldeira, que chegou a 780°C. A caldeira tinha 22 toneladas de água e vapor. Para os ministros do TST, houve falha nos embasamentos da jurisprudência apresentada pela defesa, e considerou que o valor da indenização é compatível com a culpa e capacidade econômica da Dow Brasil. O TST considerou que a empresa foi omissa por deixar de orientar corretamente os empregados sobre os riscos das atividades. Os ministros pontuaram que cabia a empresa o cumprimento das normas técnicas de segurança para evitar acidentes no ambiente de trabalho.

O valor da indenização foi fixado pelo Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (TRT-5) na Bahia. Na época, a decisão negou provimento ao Agravo de Instrumento apresentado pela empresa, que queria que o recurso fosse apreciado pelo TST. Segundo o ministro Lelio Bentes Corrêa, relator do recurso, o não provimento foi devido ao fato que um dos acórdãos apresentava não indicava a fonte oficial de publicação, e por isso, não servia para comprovação de divergência jurisprudencial. A família do empregado afirmou que o acidente aconteceu por negligência da empresa por não ter adotado os procedimentos corretos de segurança. A explosão da caldeira, equivalente a uma explosão de 350 kg de pólvora, arremessou o trabalhador a 40 metros de distância. Ele morreu aos 35 anos, seis dias depois do acidente, com queimaduras em 90% do corpo, diversas fraturas na cabeça, braços e pernas. Bentes afirmou que "a proporção da tragédia poderia ter sido muito pior", e frisou que o caso serve de exemplo sobre o que uma empresa "não deve fazer

ao lidar com atividade de risco". Somente em 2011, a Dow Brasil movimentou R\$ 60 bilhões de dólares em vendas, e tem 52 mil funcionários em todo mundo

Fonte: <http://www.bahianoticias.com.br/justica/noticia/46185-tst-mantem-condenacao-milionaria-contra-a-dow-brasil.html>

**8 de maio de 2013**

### **CESAT PROMOVE REUNIÃO SOBRE ACIDENTES DE TRABALHO NA MINERAÇÃO NA ÁREA DE JACOBINA**

A Comissão Intersetorial de Acompanhamento do Manejo e Prevenção de Impactos à Saúde e ao Meio Ambiente decorrentes da exploração e uso do amianto e de outros minerais no Estado da Bahia (CIAM) reúne-se hoje, a partir de 14 horas, no auditório da Divast/Cesat, com o objetivo de discutir os acidentes de trabalho na mineração na região de Jacobina. O tema será apresentado pelo Cerest de Jacobina.

Na oportunidade, será também apresentada coletânea temática sobre amianto, reunindo notícias impressas e áudio visual sobre o amianto no Brasil e no exterior, pesquisados na mídia on-line, durante no ano passado. A coletânea, que tem como finalidade servir de fonte de pesquisa para instituições parceiras que compõe Comissão de Amianto e Outros Minerais (Ciam), além de contribuir no desenvolvimento de ações intersetoriais nas áreas de meio ambiente e saúde do trabalhador, foi organizada por Fátima Falcão, do Núcleo de Comunicação da Divast/Cesat.

Fonte: <http://www1.saude.ba.gov.br/noticias/noticia.asp?NOTICIA=25196>

**09 de maio de 2013**

### **Turma eleva de R\$ 5 mil para R\$ 100 mil indenização por morte de mineiro por silicose**



A morte de um mineiro aos 53 anos, causada por silicose, levou a Sétima Turma do Tribunal Superior do Trabalho a aumentar de R\$ 5 mil para R\$ 100 mil o valor de indenização fixada em instância regional a ser paga a seu filho. Ex-empregado da AngloGold Ashanti Brasil Mineração Ltda., para quem trabalhou em minas subterrâneas de ouro a partir de janeiro de 1965, ele se aposentou por invalidez em setembro de 1979 e faleceu 13 anos depois, em outubro de 1992. "Impor a título de reparação pela morte do ex-empregado, por complicações advindas da doença profissional adquirida - silicose -, a quantia de R\$ 5 mil, certamente está muito aquém de qualquer reparação digna à família do trabalhador falecido", destacou o ministro Pedro Paulo Manus, recentemente aposentado e relator do recurso de revista na Sétima Turma.

O processo teve origem na Vara do Trabalho de Nova Lima (MG), que estipulou o valor da indenização em R\$ 5 mil. O autor recorreu da sentença, alegando que pela extensão e gravidade do dano, que resultou na morte de seu pai, o valor da reparação era desproporcional, e pediu majoração. No entanto, o Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (MG) não proveu o recurso, considerando a indenização condizente com a situação.

#### Extensão do dano

Doença pulmonar ocupacional decorrente do trabalho em mineração, a silicose é uma moléstia respiratória causada pela inalação de pó de sílica. Os sintomas são tosse, falta de ar e perda de peso, podendo causar também artrite reumatoide, esclerose sistêmica progressiva, lúpus eritematoso sistêmico, câncer de pulmão, insuficiência respiratória e tuberculose. Na avaliação do ministro Pedro Manus, quando se trata de morte do empregado, o julgador deve ser muito criterioso, em decorrência da extensão do dano. Ele lembrou que, apesar de se impor um valor para compensação, "tal aspecto, em momento algum, é capaz de excluir a dor dos familiares": o que se busca é apenas minimizar o sofrimento causado.

Para fixar o valor da indenização, ele ressaltou que deve ser considerado ainda o aspecto socioeducativo da condenação. O objetivo é que as empresas que atuam com agentes agressores da saúde de seus empregados, como no caso de atividades em minas subterrâneas, "empreendam esforços para diminuir ao máximo a gravidade das lesões e das doenças profissionais, para evitar a ocorrência de morte dos trabalhadores".

#### Divergência de valor

Ao apresentar seu voto durante o julgamento do recurso, o ministro Manus entendeu que a decisão regional violava o artigo 944 do Código Civil, por não considerar a extensão do dano. Diante da desproporcionalidade entre o dano e a reparação, fixava em R\$ 30 mil o novo valor da indenização.

O ministro Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, presidente da Sétima Turma, divergiu quanto ao valor, e manifestou-se "extremamente surpreendido" com a decisão regional que estipulara em R\$ 5 mil a condenação. Ele destacou a necessidade de se considerar o caráter punitivo da condenação, a capacidade

econômica da empresa, uma grande multinacional, e a extensão do dano causado, com a morte do trabalhador, com apenas 53 anos, de uma "doença pavorosa". Para o presidente da Turma, o valor da reparação por dano moral deveria ser majorado para R\$ 300 mil.

O relator, porém, observou que havia um obstáculo processual a esse valor: o filho do trabalhador, nas razões do recurso de revista, pediu a majoração de R\$ 5 mil para R\$ 100 mil, e a reparação não poderia ultrapassar esse limite.

(Lourdes Tavares/CF)

Processo: [RR-67000-51.2008.5.03.0091](#)

Fonte: [http://www.tst.jus.br/noticias/-/asset\\_publisher/89Dk/content/turma-eleva-de-r-5-mil-para-r-100-mil-indenizacao-por-morte-de-mineiro-por-silicose?redirect=http%3A%2F%2Fwww.tst.jus.br%2Fnoticias%3Fp\\_p\\_id%3D101\\_INSTANCE\\_89Dk%26p\\_p\\_lifecycle%3D0%26p\\_p\\_state%3Dnormal%26p\\_p\\_mode%3Dview%26p\\_p\\_col\\_id%3Dcolumn-2%26p\\_p\\_col\\_count%3D2%26\\_101\\_INSTANCE\\_89Dk\\_advancedSearch%3Dfalse%26\\_101\\_INSTANCE\\_89Dk\\_keywords%3D%26\\_101\\_INSTANCE\\_89Dk\\_delta%3D10%26\\_101\\_INSTANCE\\_89Dk\\_cur%3D2%26\\_101\\_INSTANCE\\_89Dk\\_andOperator%3Dtrue](http://www.tst.jus.br/noticias/-/asset_publisher/89Dk/content/turma-eleva-de-r-5-mil-para-r-100-mil-indenizacao-por-morte-de-mineiro-por-silicose?redirect=http%3A%2F%2Fwww.tst.jus.br%2Fnoticias%3Fp_p_id%3D101_INSTANCE_89Dk%26p_p_lifecycle%3D0%26p_p_state%3Dnormal%26p_p_mode%3Dview%26p_p_col_id%3Dcolumn-2%26p_p_col_count%3D2%26_101_INSTANCE_89Dk_advancedSearch%3Dfalse%26_101_INSTANCE_89Dk_keywords%3D%26_101_INSTANCE_89Dk_delta%3D10%26_101_INSTANCE_89Dk_cur%3D2%26_101_INSTANCE_89Dk_andOperator%3Dtrue)

40

**10 de maio 2013**

### **Ministra Kátia Arruda defende relações mais humanas em palestra na CLDF**

Relações de trabalho pautadas pelas convenções internacionais das quais o Brasil é signatário, a aplicação do conceito de trabalho decente, promoção dos direitos fundamentais, geração de mais e melhores empregos, proteção social e fortalecimento do diálogo social. Trabalho mais humano, relações mais fraternas. Estas foram as principais mensagens que a ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Katia Arruda levou nesta quinta-feira (9) aos participantes do evento "A Precarização do Trabalho nos 70 anos da Consolidação das Leis do Trabalho", realizado pela Câmara Legislativa do Distrito Federal.

A ministra criticou a informalidade, que hoje corresponde a 22,2% do mercado de trabalho no Brasil, de acordo com a Fundação Getúlio Vargas. Outro problema é o da terceirização. De acordo com a ministra, neste sistema, os benefícios sociais assegurados ao trabalhador podem cair em 72% e os salários, 67%. Também representa perdas em termos de representação sindical e facilita a ocorrência de acidentes de trabalho. "Para se ter uma ideia do tamanho do problema, na Petrobras são 295 mil terceirizados e só 76 mil trabalhadores diretos, mas os acidentes de trabalho alcançam principalmente

os trabalhadores terceirizados", disse Kátia Arruda. Para a ministra, a terceirização precisa ser melhor avaliada, regulada e discutida no Brasil.

Em 2007, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) identificou que 1,2 milhão de crianças faziam parte do universo de trabalhadores brasileiros. A maioria trabalhava em carvoarias, lixões e lares. Nos últimos sete anos, mais de três mil crianças foram resgatadas nas rodovias brasileiras e estima-se que o Brasil tenha ainda cerca de cem mil crianças em situação de risco. Elas são as maiores vítimas da exploração sexual e do tráfico de drogas. "O resultado é o desenvolvimento físico-motor prejudicado, a desestrutura emocional e uma mão de obra desqualificada", avalia a Ministra, que lembra a importância do Brasil cumprir as convenções internacionais. "Existe uma diferença entre o que está na norma e o que está no mundo. Precisamos sair do reconhecimento para a efetividade dos direitos", disse.

### Acidentes

Em 2011, cerca de 712 mil pessoas sofreram acidentes de trabalho, quase 15 mil sofreram perda da capacidade de trabalho e quase 3 mil pessoas morreram. O Distrito Federal é o terceiro colocado em número de acidentes, atrás dos estados de São Paulo e Paraná.

O trabalho forçado é o que mais produz acidentes. De 2003 a 2010, quase 33 mil pessoas foram resgatadas do trabalho forçado, apesar do Brasil ter assinado as convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) para erradicar a prática.

No combate à precarização do trabalho no Brasil, a ministra lembrou o que está sendo feito no Tribunal Superior do Trabalho, como a publicação das súmulas 378 e 440, que asseguram estabilidade e benefícios que ajudam a amenizar o sofrimento causado ao trabalhador acidentado.

Para o presidente do Sindicato dos Rodoviários, João Osório da Silva, a palestra da ministra foi um alento. "Fico entusiasmado ao ouvir representantes do Judiciário preocupados com essa questão mais humana. Não acredito que a "judicialização" das relações de trabalho seja a saída, o trabalho preventivo sim é importante, e nisso o Judiciário pode ajudar", disse.

Fonte: [http://www.tst.jus.br/noticias/-/asset\\_publisher/89Dk/content/ministra-katia-arruda-defende-relacoes-mais-humanas-em-palestra-na-cldf?redirect=http%3A%2F%2Fwww.tst.jus.br%2Fnoticias%3Fp\\_p\\_id%3D101\\_IINSTANCE\\_89Dk%26p\\_p\\_lifecycle%3D0%26p\\_p\\_state%3Dnormal%26p\\_p\\_mode%3Dview%26p\\_p\\_col\\_id%3Dcolumn-2%26p\\_p\\_col\\_count%3D2](http://www.tst.jus.br/noticias/-/asset_publisher/89Dk/content/ministra-katia-arruda-defende-relacoes-mais-humanas-em-palestra-na-cldf?redirect=http%3A%2F%2Fwww.tst.jus.br%2Fnoticias%3Fp_p_id%3D101_IINSTANCE_89Dk%26p_p_lifecycle%3D0%26p_p_state%3Dnormal%26p_p_mode%3Dview%26p_p_col_id%3Dcolumn-2%26p_p_col_count%3D2)

**17 de maio de 2013**

### **SUVISA PROMOVE 2ª OFICINA DE PLANEJAMENTO INTEGRADO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

Objetivando programar ações que envolvem a atuação integrada das áreas de vigilância da saúde, a Secretaria da Saúde do Estado (Sesab), através da Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (Suvisa), promove no período de 22 a 24, no Hotel Bahia Sol Atlântico, a 2ª Oficina de Planejamento Integrado de Vigilância em Saúde. O encontro contará com a participação inicial de prefeitos e secretários dos municípios sede das regiões no Estado da Bahia, profissionais da Suvisa e das diretorias regionais de Saúde (Dires).

Com esta mobilização, a Sesab espera fortalecer cada vez mais a ação articulada entre as vigilâncias, potencializando as ações já realizadas e criando novos movimentos de parceria, objetivando tornar as ações mais eficientes, com resultados que venham a beneficiar a população baiana.

A oficina vai buscar o fortalecimento de parcerias para o enfrentamento da dengue, tuberculose, hanseníase, vigilância de alimentos, vigilância da saúde do trabalhador, informações em saúde, dentre tantas são pensadas e planejadas conjuntamente em parceria com todos os envolvidos no enfrentamento, na perspectiva de uma vigilância integrada.

Na programação, marcada para iniciar às 8h30, acontecerá um Painel de Debates coordenado pela superintendente da Suvisa, Alcina Andrade, e palestrantes como o coordenador de Projetos Especiais da Sesab, Washington Abreu, que falará sobre o planejamento no momento atual, tendo como debatedora a professora do Instituto de Saúde Coletiva (ISC), Carmen Teixeira, e atualização sobre a situação do Contrato Organizativo de Ação Pública (COAP) com a fala da assessora especial da Sesab, Joana Molesini.

Fonte: <http://www1.saude.ba.gov.br/noticias/noticia.asp?NOTICIA=25249>

**20 de maio de 2013**

### **CIAVE E SUVISA PARTICIPAM DE SIMPÓSIO SOBRE O CHUMBO EM SANTO AMARO**

Técnicos do Centro Antiveneno da Bahia (Ciave) e da Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (Suvisa) participaram do I Simpósio de Atualização Científica de Santo Amaro, realizado no Teatro Dona Canô, em Santo Amaro, na semana passada.

O evento, coordenado pelo professor da Universidade Federal da Bahia (UFBA) José Ângelo Sebastião Araújo dos Anjos, reuniu a comunidade científica, gestores e o público local, para divulgação de pesquisas que estão

sendo desenvolvidas no município e discutir as ações necessárias para a descontaminação ambiental e acompanhamento das vítimas.

Na solenidade de abertura, realizada na Câmara de Vereadores do município, o prefeito de Santo Amaro, Ricardo Machado, afirmou que a iniciativa vem contribuir para os esforços da gestão municipal no enfrentamento das consequências do passivo sócioambiental da Companhia Brasileira de Chumbo - Cobrac.

As mesas redondas foram realizadas no Teatro Dona Cano. O tema "Desafios da intersectorialidade em saúde e meio ambiente no contexto da vulnerabilidade à contaminação em Santo Amaro", foi apresentado por Priscila Bueno (coordenadora da coordenação geral de Vigilância Ambiental do Ministério da Saúde; Imeide Pinheiro dos Santos, representando Andrea Helena Argolo Ferraro, assessora da diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental da Sesab (Divisa), e Ely da Silva Mascarenhas (representando Letícia Nobre, diretora de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador da Sesab, além do procurador geral do município, Leandro de Almeida Vargas; a secretária de Saúde Mary Rocha; o secretário municipal de Agricultura, Pesca e Recursos Hídricos; o coordenador de Meio Ambiente e Serviços Públicos, Augusto Cesar Lago, e o advogado e ativista ambiental Itanor Carneiro Júnior.

A técnica Imeide dos Santos falou sobre o Grupo de Trabalho Setor Saúde-Santo Amaro (GTSS), criado pela Sesab, que tem o objetivo de apoiar a implantação e implementação das ações em saúde à população exposta aos metais pesados naquele município e relatou as atividades desenvolvidas pelo grupo, como a capacitação em toxicologia dos metais pesados para profissionais de saúde de nível superior, promovida pelo Ciave em setembro de 2012.

Ao final do evento, foi feita a leitura da "Carta de Santo Amaro", com as propostas apresentadas ao longo do evento para enfrentamento do problema de contaminação no município.

Fonte: <http://www1.saude.ba.gov.br/noticias/noticia.asp?NOTICIA=25260>

**22 de maio de 2013**

## **SAÚDE DO TRABALHADOR TEM COMISSÃO ELEITA**

Em clima de tranqüilidade aconteceu na última segunda-feira, 20, a eleição da primeira Comissão Local de Saúde do Trabalhador - CLST, do Hospital Geral de Vitória da Conquista. O pleito contemplou os três turnos de trabalho para alcançar o maior número possível de eleitores, das 6 às 21h. A apuração foi feita na sala do NEP - Núcleo de Educação Permanente do HGVC já na terça-feira (21), às 9h.

Conforme Edital publicado no Diário Oficial do Estado (21/12/2012), a comissão será formada por dois gestores e seis servidores públicos (efetivos, comissionados ou Reda), com a responsabilidade de promover ações que visem à segurança laboral, promover a saúde individual e coletiva dos trabalhadores do HGVC e assegurar a participação destes servidores nas decisões que envolvam a garantia de boas condições de trabalho.

Segundo a enfermeira Valdenice Vieira, coordenadora do NEP, "este é um momento de democracia, de gestão participativa, onde os trabalhadores estão se unindo para resolver os problemas da coletividade no nosso hospital".

Maria das Graças Lima Cardoso, enfermeira técnica do Núcleo de Educação Permanente, fez um balanço da eleição: "Foi muito importante para se ter o controle das situações de risco à saúde e também para o acompanhamento, por parte dos próprios servidores, em relação à segurança no trabalho, visto que a administração da saúde do trabalhador será feita agora de maneira mais direta."

A diretora geral do HGVC, Milena Rebouças manifestou os seus "votos de uma boa gestão aos eleitos, salientando que a mesma deve ser atuante, democrática e em prol da promoção da saúde e prevenção das doenças ocupacionais, o que beneficiará a todos os servidores do HGVC".

A Comissão será composta pelos seguintes membros: Stael Ariadne Alves Barbosa e Silva; José Deoclécio Andrade Ferraz; Antônio Sinron Nery; Madalena Evangelista Lima; Giovana Fernandes Araújo; Thatiane dos Santos; Anne Catuzzo Berbel e Luciene Henrique Santos, tendo como suplentes: Renato Santos Marques; Valéria Carvalho Lima Pinheiro; Renato Novaes Chaves e Deisiane Macedo Damasceno. A gestão será válida por dois anos.

44

Fonte: <http://www1.saude.ba.gov.br/noticias/noticia.asp?NOTICIA=25279>

**24 de maio de 2013**

## **SUVISA REALIZOU A II OFICINA DE PLANEJAMENTO INTEGRADO**

Com o Painel de Debates sobre o tema "Planejamento em Saúde hoje: Desafios e perspectivas" foi realizada hoje (24), das 8h30 às 15h, no Hotel Sol Bahia Atlântico, a II Oficina de Planejamento Integrado da Suvisa - Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde, da Secretaria da Saúde do Estado (Sesab). O encontro, realizado pela segunda vez, tem por objetivo seguir uma linha de planejamento integrado com as regionais de saúde, voltado para todas as ações de competência da Suvisa.

De acordo com a superintendente da Suvisa, Alcina Andrade, esse trabalho começou a ser delineado no ano passado. Este ano, foi um aperfeiçoamento desse projeto em cada diretoria da Suvisa. "Esse processo de planejamento é

monitorado o ano inteiro e no final realizamos uma avaliação com todas as partes integrantes desse processo", explicou a gestora.

Participaram da oficina todos os diretores das Regionais de Saúde (Dires), diretores da Divisa (Diretoria de Vigilância da Saúde), Divep (Diretoria de Vigilância Epidemiológica), Divast (Diretoria de Vigilância da Saúde do Trabalhador), DIS (Diretoria de Informação em Saúde) e do Laboratório Central (Lacen), secretários de Saúde dos municípios integrantes do pólo das Regiões de Saúde, técnicos da Diretoria da Atenção Básica (DAB), representantes do Conselho Municipal de Secretários de Saúde (Cosems) e de alguns setores da Sesab.

Fonte: <http://www1.saude.ba.gov.br/noticias/noticia.asp?NOTICIA=25307>

**04/06/2013**

### **2º Encontro Estadual com Gestores de Saúde de Municípios Sede de CEREST**



45

2º Encontro Estadual com Gestores de Saúde de Municípios Sede de CEREST A Diretoria de Vigilância e Atenção a Saúde do Trabalhador/DIVAST dando continuidade ao primeiro encontro, convida os secretários municipais de saúde e coordenadores dos Centros de Referência Regional em Saúde do Trabalhador/CEREST para participar do 2º Encontro Estadual com Gestores de Saúde de Municípios Sede de CEREST, que acontecerá no dia 26 de junho, quarta-feira, das 08h30min às 12h, no Auditório Sérgio Macedo, na rua Pedro Lessa ,123 Canela no CESAT/DIVAST .

Conforme combinado no encontro anterior, neste segundo propomos discutir os encaminhamentos para os principais pedidos, pontos críticos e necessidades identificados no primeiro e avançarmos na construção de uma agenda de compromissos entre os gestores para o fortalecimento da atuação e enfrentamento dos problemas dos CEREST e da RENAST-BA. Sugerimos uma avaliação prévia do documento Temas para agenda de compromissos com Gestores Municipais - Pedidos da DIVAST entregue no primeiro encontro, no sentido de orientar as propostas a serem acordadas para 2013 e disponível na área de Saúde do Trabalhador neste portal. Solicitamos confirmação da participação através dos emails [divast.coger@saude.ba.gov.br](mailto:divast.coger@saude.ba.gov.br), ou por telefone (71) 3103-2209, com Neuma ou Vinicius.

Fonte: <http://www.suvisa.ba.gov.br/content/2%C2%BA-encontro-estadual-com-gestores-de-sa%C3%BAde-de-munic%C3%ADpios-sede-de-cerest>

**26 de junho de 2013**

## **CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL**

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, através da Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (Suvisa), realizará o Curso de Aperfeiçoamento em Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental para técnicos das equipes municipais de Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental. O curso conta com a parceria da Superintendência de Recursos Humanos da Saúde (Superh), por meio da Escola Estadual de Saúde Pública (EESP) e a Escola de Formação Técnica em Saúde Professor Jorge Novis (EFTS).

46

O curso, considerando conteúdos teórico-práticos e metodológicos a serem desenvolvidos, pretende subsidiar o processo de trabalho dessas equipes locais buscando a ampliação de conhecimento, a socialização de conceitos e integração de procedimentos, com vistas à reorganização dos sistemas municipais de vigilância e transformação das práticas de saúde, mediante a implicação dos trabalhadores no processo de construção do SUS.

O curso, voltado para trabalhadores da rede pública estadual e municipal, com uma carga horária de 320h, será realizado inicialmente no município de Vitória da Conquista no período de 08 de julho a 05 de dezembro de 2013. As inscrições serão realizadas na 20ª Diretoria Regional de Saúde (Dires).

Para outras informações e esclarecimentos entrar em contato com a Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental, através do telefone (71) 3270 - 5793 ou a Vigilância Sanitária da 20ª Dires (77) 3422-3434/3431/3353; Fax: (77) 3422-3368.

Fonte:

[http://www.saude.ba.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5996&catid=1&Itemid=14](http://www.saude.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=5996&catid=1&Itemid=14)

**27 de junho de 2013**

## **2º ENCONTRO ESTADUAL COM GESTORES MUNICIPAIS DE SAÚDE DE MUNICÍPIOS SEDE DE CEREST**

Apresentar, em roda de conversa, as propostas trazidas por cada secretário municipal de saúde, construir Agenda de Compromissos 2013, com vistas ao fortalecimento das ações de saúde do trabalhador na rede SUS, incluindo o Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), nos âmbitos municipal e regional, foram alguns dos objetivos da realização ontem (26), do 2º Encontro Estadual com Gestores Municipais da Saúde de Municípios Sede de Cerest em 2013.

O encontro, que aconteceu no auditório da Diretoria de Vigilância e Atenção e Atenção à Saúde do Trabalhador (Divast), reuniu secretários municipais de Saúde dos 14 municípios sede de Cerest; coordenadores do Cerest; diretora, coordenadores e equipe técnica da Divast. Na oportunidade, foram pontuados alguns temas debatidos no 1º encontro, entre eles: a formalização do Cerest no organograma das secretarias municipais de Saúde, planejamento local, com inclusão da ST nos Planos Municipais de Saúde e Relatórios Anuais de Gestão e financiamento.

Fonte: <http://www1.saude.ba.gov.br/noticias/noticia.asp?NOTICIA=25595>

**1º de julho de 2013**

## **CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL**

A Secretaria da Saúde do Estado, através da Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (Suvisa), realizará o Curso de Aperfeiçoamento em Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental para técnicos das equipes municipais de vigilância sanitária e saúde ambiental. O curso conta com a parceria da Superintendência de Recursos Humanos da Saúde (Superh), por meio da Escola Estadual de Saúde Pública Professor Francisco Peixoto de Magalhães Netto (EESP) e a Escola de Formação Técnica em Saúde Professor Jorge Novis (EFTS).

O curso, considerando conteúdos teórico-práticos e metodológicos a serem desenvolvidos, pretende subsidiar o processo de trabalho dessas equipes locais buscando a ampliação de conhecimento, a socialização de conceitos e integração de procedimentos, com vistas à reorganização dos sistemas municipais de vigilância e transformação das práticas de saúde, mediante a implicação dos trabalhadores no processo de construção do SUS.

Voltado para trabalhadores da rede pública estadual e municipal, com uma carga horária de 320h, o curso será realizado no município de Jequié, no período de 15 de julho a 5 de dezembro de 2013. As inscrições serão realizadas na 13ª Diretoria Regional de Saúde (Dires).

Para outras informações e esclarecimentos entrar em contato com a Diretoria Regional de Saúde através do telefone (73) 3525 - 3802.

Fonte: <http://www1.saude.ba.gov.br/noticias/noticia.asp?NOTICIA=25656>

### **3 de julho de 2013**

#### **Sessão temática discute programa de atenção integral à saúde do trabalhador**

O Núcleo de Gestão do Trabalho e Educação Permanente da Superintendência de Atenção Integral à Saúde promove na próxima segunda-feira (8) a Sessão Temática "Conversando sobre o Programa de Atenção Integral à Saúde da Trabalhadora e do Trabalhador da Sesab - PAIST". O encontro ocorrerá das 8h30 às 12h no auditório da Secretaria de Educação do Estado, no Centro Administrativo. A participação é aberta a todos os servidores da Secretaria da Saúde do Estado.

Na programação da Sessão Temática, haverá uma exposição que será feita pela coordenadora executiva do PAIST, Cíntia Santos Souza, e também um debate sobre o tema. A ideia é dar continuidade ao processo de valorização e qualificação do trabalho em saúde.

Fonte: <http://www1.saude.ba.gov.br/noticias/noticia.asp?NOTICIA=25678>

### **5 de julho de 2013**

#### **Abertas as inscrições para a I mostra científica do sus-ba e I congresso baiano de gestão do trabalho e educação na saúde**

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), por meio da Superintendência de Recursos Humanos (SUPERH), através da Escola Estadual de Saúde Pública (EESP), em parceria com a Superintendência de Assistência Farmacêutica, Ciência e Tecnologia, informa que estão abertas as inscrições, até o dia 15 de julho, para I Mostra Científica do SUS-BA: educando para a saúde e I Congresso Baiano de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde.

Os eventos acontecem nos dias 28, 29 e 30 de agosto, no Centro de Convenções, contando com a participação de trabalhadores, gestores e usuários do SUS-Bahia, estudantes, docentes e pesquisadores da área da saúde. As formas de inscrição são: inscrição geral no evento, \*submissão de trabalhos (nas modalidades: comunicação oral e pôster) e entidades/movimentos sociais. As vagas são limitadas.

Para realizar a submissão de trabalhos (nas modalidades: comunicação oral e pôster), é necessário antes realizar a inscrição geral no evento. Os resumos selecionados serão publicados nos anais do evento e os artigos completos no número temático da Revista Baiana de Saúde Pública - I Mostra Científica do SUS-BA. Os trabalhos mais destacados também serão premiados.

Para realizar sua inscrição acesse: [www.saude.ba.gov.br/eesp](http://www.saude.ba.gov.br/eesp)

Fonte: <http://www1.saude.ba.gov.br/noticias/noticia.asp?NOTICIA=25720>

**5 de julho de 2013**

### **DIVAST/CESAT PARTICIPA DE EVENTO NACIONAL**

A diretora da Vigilância e a Atenção à Saúde do Trabalhador (Divast), Letícia Nobre, participa como palestrante de um painel no Seminário Nacional "Potencialidades da Atenção Básica na Atenção Integral à Saúde dos Trabalhadores", abordando o tema Vigilância em Saúde do Trabalhador: uma experiência de construção da rede de atenção integral, em área de contaminação ambiental por amianto na Bahia". O encontro é promovido pela coordenação Geral de Saúde do Trabalhador/Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde, da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, e está sendo realizado em São Paulo, ontem e hoje (4 e 5).

A Divast/Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador (Cesat) também marca presença com apresentação de poster sobre "Articulação Saúde do Trabalhador com a Atenção Básica: uma experiência em município com contaminação por metais pesados na Bahia", de autoria dos técnicos Ely da Silva Mascarenhas e Suerda Fortaleza Souza.

O seminário segue as diretrizes de ação do Ministério da Saúde e do SUS, que possui a atenção básica como ordenadora do sistema de saúde e tem como responsabilidade a proteção social aos trabalhadores, na construção de uma rede que execute o previsto na Política Nacional de Saúde do Trabalhador.

Fonte: <http://www1.saude.ba.gov.br/noticias/noticia.asp?NOTICIA=25716>

**17 de julho de 2013**

### **DIVAST PROMOVE OFICINA SOBRE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE**

A Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador (Divast/Cesat) em conjunto com os Cerest do Rio Grande do Sul e de São Paulo, com apoio da Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador (CGSAT/DSAST/SVS/MS) e do Centro Colaborador da Vigilância dos Acidentes de Trabalho (CCVISAT), estão organizando uma oficina de trabalho sobre "Os Sistemas de Informação em Saúde e a produção de informações para a Vigilância em Saúde do Trabalhador". A oficina acontecerá nos dias 18 e 19 de julho, no Auditório da Divast/Cesat, em Salvador.

Essa oficina de trabalho tem a finalidade de fazer uma avaliação conjunta e compartilhada da situação atual da utilização do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) em relação aos agravos relacionados ao trabalho e construir propostas para a melhoria da produção dessas informações. A Oficina terá a participação de gestores e profissionais de universidades e dos serviços da área de Saúde do Trabalhador.

Fonte: <http://www1.saude.ba.gov.br/noticias/noticia.asp?NOTICIA=25859>

**5 de setembro de 2013**

### **DIVISA PROMOVE A I SEMANA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA E SAÚDE AMBIENTAL**

Com o objetivo de discutir temas relacionados com a atuação da Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental na Bahia, a Secretaria da Saúde do Estado (Sesab), através da Diretoria de Vigilância Sanitária Ambiental (Divisa), promove no período de 23 a 25, na Assembléia Legislativa da Bahia, a I Semana de Vigilância e Saúde Ambiental. Na oportunidade, haverá uma exposição com pôsters, apresentação de filmes e distribuição de folhetos educativos.

50

Dentro da programação, no dia 25, das 9 às 12h, acontecerá a Audiência Pública com o tema "Descentralização e Financiamento em Vigilância Sanitária". Ainda durante a programação do evento acontecerão mesas redondas, com os seguintes temas: "Segurança do paciente com enfoque no risco sanitário", "Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano" e "Consulta Pública ANVISA nº 37, de agosto de 2013, sobre Inclusão produtiva com Segurança Sanitária".

A Vigilância Sanitária é definida por um conjunto de ações, capaz de eliminar, diminuir ou prevenir risco à saúde, e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

As ações de vigilância sanitária são de fundamental importância para a saúde pública, no âmbito da prevenção e controle dos riscos, proteção e promoção da saúde, exercendo um papel importante na estruturação do SUS, em função da sua ação regulatória sobre os produtos e insumos, de sua ação normativa e fiscalizatória sobre os serviços prestados e de sua permanente avaliação e prevenção do risco à saúde.

Fonte:

[http://www.saude.ba.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=63](http://www.saude.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=63)

**9 de Setembro de 2013 - 16h58**

### **Projeto contra o trabalho infantil é realizado em cidades baianas**

As lideranças municipais e comunitárias do Território de Identidade da Bacia do Paramirim, que engloba os municípios baianos de Boquira, Botuporã, Caturama, Érico Cardoso, Ibipitanga, Macaúbas, Rio do Pires, Tanque Novo e Paramirim, estão preparadas para enfrentar e combater o trabalho infantil, que causa diversos males à saúde das crianças e adolescentes, afetando o desenvolvimento escolar e violando o direito à infância.

Nesta semana, a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre) finaliza o projeto Todos Juntos, executado através de convênio pela Organização Social Avante (Educação e Mobilização Social), que contemplou atividades de mobilização, treinamento e articulação, com o intuito de fortalecer as instituições integrantes do Sistema de Garantia de Direitos (SGD) dos municípios beneficiados.

“O enfrentamento ao trabalho infantil é um dos eixos prioritários da Agenda Bahia do Trabalho Decente, criada em 2007. E a iniciativa de execução do projeto Todos Juntos foi única e exclusiva da Setre, que aplicou R\$ 275 mil em recursos, oriundos do orçamento do Programa Bahia do Trabalho Decente”, informa Patrícia Lima, coordenadora da Agenda Bahia do Trabalho Decente.

As atividades realizadas pela Avante, acompanhadas e monitoradas pelos técnicos da Setre, envolveu a participação de gestores municipais, servidores das secretarias de Saúde, Educação, e Ação Social, conselheiros municipais, professores, agentes de saúde, representantes de grupos de jovens, da igreja, de sindicatos de trabalhadores, além de membros da Polícia Militar e outros segmentos profissionais articulados pela sociedade civil.

#### **Ações**

Os municípios da Bacia do Paramirim receberam o projeto da Setre com otimismo, principalmente por terem identificado em várias atividades locais a presença do trabalho infantil. Especialmente, nos setores de Serviços, Agricultura e Comércio; nas feiras-livres das cidades, e em outros espaços públicos de grande circulação.

Os gestores municipais se comprometeram em participar de todas as ações de prevenção e combate ao trabalho infantil, ao lado dos representantes dos conselhos tutelares e servidores municipais designados.

O projeto Todos Juntos é um retorno às demandas surgidas a partir da 3ª Caravana Bahia Livre do Trabalho Infantil, realizada em 2011. Funcionando em sintonia com o Plano Plurianual do Estado (PPA) e o Plano Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador que compõe o Programa Bahia do Trabalho Decente, o projeto foi acompanhado por meio da Coordenação de Relações do Trabalho e Documentação (Cortrad), que reconhece a importância e o êxito desta iniciativa para a promoção do Trabalho Decente.

Fonte:

[http://www.vermelho.org.br/ce/noticia.php?id\\_noticia=223577&id\\_secao=58](http://www.vermelho.org.br/ce/noticia.php?id_noticia=223577&id_secao=58)

**11 de Setembro de 2013 - 20h24**

### **Carlos Valadares recebe título de cidadão baiano na AL-BA**

*No próximo dia 20, o médico do trabalho e ativo militante das causas sociais, Carlos Antônio Melgaço Valadares, recebe o Título de Cidadão Baiano da Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA). Proposta pelos deputados Álvaro Gomes, Kelly Magalhães e Fabrício Falcão, todos do PCdoB, a homenagem acontecerá às 9h30, no Plenário do Palácio Deputado Luis Eduardo Magalhães da AL-BA, no Centro Administrativo da Bahia (CAB).*

52

De acordo com Álvaro Gomes, o título é merecido em função do papel que Valadares cumpriu como militante político, perseguido e torturado, um grande lutador contra a Ditadura Militar. “Ele vive há muito tempo aqui na Bahia, exercendo atividades de interesse da sociedade, a exemplo de seu trabalho como médico. É um grande legado que precisa ser lembrado”, declara o parlamentar.

Já Kelly Magalhães informou que Valadares teve uma importante participação na construção do Cesat (Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador) na Bahia, além da sua atuação na saúde pública, nos movimentos sociais e, acima de tudo, na luta pelo socialismo junto com sua companheira Loreta Valadares.

Segundo Fabrício Falcão, o título a ser oferecido a Carlos Valadares foi aprovado por unanimidade na AL-BA. “Esse título tem como valor tornar cidadão baiano aquelas pessoas que tenham vindo para cá, fixado residência e

desenvolvido ações que valorizem e promovam benefícios para o Estado e seus cidadãos. E nesse aspecto, Valadares contribuiu muito com a Bahia, lutando pelo direito da liberdade democrática, por um estado livre e bom para todos. Ele sempre foi um homem à frente do seu tempo, sempre buscando melhorias para o povo.”

## História

Natural da cidade de Sete Lagoas, em Minas Gerais, Carlos Valadares entrou para Faculdade de Medicina em 1963, mas antes de se formar foi excluído por conta das atividades políticas. Em 1969, foi preso e torturado pelo regime militar. Após ser solto, Valadares retornou à clandestinidade, militando em São Paulo.

Por causa da frágil saúde de Loreta, foram para Argentina, onde participaram das atividades contra as ditaduras da América Latina e divulgavam a luta do povo brasileiro, inclusive da Guerrilha do Araguaia. Já em 1975, foram exilados na Suécia, quando Carlos concluiu o curso de medicina.

Em 1980, retornaram para o Brasil, fixando residência em Salvador. De lá para cá, Valadares atuou como médico do trabalho na Petrobras, diversos sindicatos, dentro os quais, o Sindicato dos Bancários da Bahia, onde é médico do trabalho há mais de 15 anos. Ele já foi secretário do Meio Ambiente de Salvador, integrante do Conselho Regional de Medicina e, neste ano de 2013, completa 50 anos de militância política, sendo 40 anos no PCdoB.

Fonte:

[http://www.vermelho.org.br/ba/noticia.php?id\\_secao=58&id\\_noticia=223810](http://www.vermelho.org.br/ba/noticia.php?id_secao=58&id_noticia=223810)

53

## **1ª Dires promove encontro sobre Saúde do Trabalhador**

**Ter, 08 de Outubro de 2013 16:29**

Viabilizar a implementação das ações de Saúde do Trabalhador nos municípios da área de abrangência da 1ª Diretoria regional de Saúde, enfatizar a questão das Notificações dos Agravos em Saúde do Trabalhador no SINAN e construir, junto aos municípios e Cerests, as principais linhas de ação no referente à Saúde do Trabalhador são os objetivos do Encontro com Referências de Saúde do Trabalhador, que acontece amanhã (9), das 8 às 12h, no auditório da 1ª Dires.

Fonte:

[http://www.saude.ba.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6474&catid=6&Itemid=47](http://www.saude.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=6474&catid=6&Itemid=47)

**25 de novembro de 2013**

## **Doenças do trabalho afetam 160 milhões trabalhadores**



Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a cada 15 segundos, 160 trabalhadores são vítimas de acidentes de trabalho e, destes, um morre. O número total chega a 2,3 milhões de mortes por ano: cerca de dois milhões devido ao desenvolvimento de doenças e 321 mil resultado de acidente de trabalho – ou seja, uma morte por acidente para cada seis mortes por doença. No Brasil, o cenário é o mesmo: a cada sete benefícios concedidos por afastamento por doença relacionada ao trabalho, um é pago por acidente.

Dados do último Anuário Estatístico de Acidentes de Trabalho, realizado pelo INSS, mostram que as notificações de acidente de trabalho diminuíram em 2010. Contudo, o número de mortes cresceu 11,4% em relação ao ano anterior. A maior parte das vítimas é de jovens entre 25 e 29 anos. O Brasil ocupa o 4º lugar no ranking mundial de mortes por acidente de trabalho, perdendo apenas para a China, Estados Unidos e Rússia (OIT, 2013).

Um estudo desenvolvido por Claudio Goldman, em 2002, constatou que as categorias com maior número de acidentes de trabalho são metalúrgicos (22,64% dos acidentes), operadores de máquina (10,36%), industriários (9,24%) e soldadores (3,52%). Dentre os acidentes ocupacionais, os mais frequentes são as fraturas, as luxações e as amputações.

O Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS) divulgou, oficialmente, a concessão de benefícios acidentários, no período de janeiro a julho deste ano, para 11.801 pessoas que sofreram acidente de trabalho, sendo 96,3% na área urbana e 3,7% na área rural. No mesmo período, foram concedidas 290 pensões por morte relacionada ao trabalho e 6.770 benefícios por invalidez.

Só na cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, os acidentes de trabalho contabilizaram, até meados de setembro, 1.806 atendimentos – uma média de 225 casos por mês – sendo a segunda maior causa de atendimento do Hospital da Santa Casa. Em São Paulo os números são mais alarmantes: foram realizados 25.468 atendimentos ambulatoriais ou emergenciais por acidente de trabalho no ano de 2012 – cerca de 70 por dia. Dados do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador apontam 444 mortes registradas decorrentes de

acidentes de trabalho em São Paulo no ano passado (*Agência Brasil, agosto 2013*).

Vale lembrar que esses benefícios só são computados como acidente de trabalho quando é realizada a notificação pela empresa através da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), e há que se levar em conta a existência da subnotificação. Além do mais, o benefício só é concedido aos trabalhadores contribuintes da Previdência Social, realidade ainda limitada no Brasil. Segundo os dados do último Censo do IBGE (2011), dos 56.939.019 trabalhadores empregados, apenas 36.232.559 tinham carteira assinada. Por isso, é provável que o real número de acidentes de trabalho no Brasil seja bem maior que os apresentados.

### **Doenças ocupacionais**

Outra condição preocupante, mas ainda subestimada, é a doença ocupacional, definida pela OIT como sendo “males contraídos como resultado da exposição do trabalhador a algum fator de risco relacionado à atividade que exerce”. Para isso, é necessário o estabelecimento de uma relação causal entre a doença e a atividade profissional.

Estima-se o surgimento, por ano, de 160 milhões de casos de doenças relacionadas ao trabalho no mundo, ou seja, 2% da população mundial é acometida por alguma enfermidade devido à sua ocupação profissional. Dentre estas, as mais comuns são as doenças pulmonares, musculoesqueléticas e mentais (*OIT, 2013*).

No Brasil, aproximadamente 6,6 milhões de trabalhadores estão expostos a partículas de pó de sílica (matéria-prima do vidro e um dos componentes do cimento). A inalação prolongada dessa poeira é responsável por doenças pulmonares, resultando em falta de ar e possível falência respiratória. A silicose (nome dado à doença pulmonar resultante da inalação do pó de sílica) é responsável por um grande número de mortes em trabalhadores de mineração e indústria de construção. Porém, muitas vezes, a morte não é relacionada ao trabalho, pois pode levar anos para acometer o trabalhador. Estudos realizados na América Latina revelaram uma taxa de prevalência de silicose em 37% dos trabalhadores de minas, subindo para 50% se a idade for superior a 50 anos. Outras substâncias que causam doenças pulmonares ocupacionais incluem o carvão e o amianto (*OIT, 2013*).

Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) apontam que mais de 10% dos casos de incapacidade por perda de movimentos associados ao trabalho são problemas em nervos, tendões, músculos e coluna. Estas são decorrentes da postura inadequada, má estrutura física nos postos de trabalho e movimentos repetitivos (a exemplo da LER/DORT – Lesão por Esforço Repetitivo e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho), causadas principalmente pela mecanização do trabalho. Na União Europeia as perturbações musculoesqueléticas constituem o mais comum problema de saúde relacionado com a atividade profissional, correspondendo 59% das doenças ocupacionais.

Os transtornos mentais representaram, em 2012, quase 10% dos benefícios concedidos por auxílio-doença pelo INSS. A depressão figura no topo da lista, com mais de 5,5 mil casos, decorrendo do estresse, pressão profissional e financeira, além do assédio moral sofrido diariamente pela grande maioria dos trabalhadores. É importante frisar que o estresse também está relacionado com doenças musculoesqueléticas, cardíacas e do sistema digestivo.

### **O papel da Cipa e dos sindicatos**

Os números mostram uma realidade já denunciada pelo jornal **A Verdade**: as péssimas condições a que os trabalhadores são submetidos. A modernização das fábricas e o emprego de tecnologias nas empresas são utilizadas não para melhorar a segurança do trabalhador, mas para aumentar a riqueza do patrão.

A quase totalidade dos acidentes é previsível, podendo, portanto, ser prevenida. As empresas são obrigadas por lei a terem uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), composta por empregados e empregadores, cuja função é fiscalizar as condições de trabalho e garantir a segurança dos funcionários, minimizando os riscos de acidente. É fundamental a participação ativa dos trabalhadores na Cipa, atuando como atores do processo de melhoria estrutural e dos equipamentos de proteção.

Da mesma forma, os sindicatos são peças-chaves para a conquista de direitos trabalhistas, como o intervalo no horário de trabalho e a ginástica laboral, além de combater práticas de assédio moral que tanto afetam a saúde mental dos funcionários.

Fonte: <http://averdade.org.br/2013/11/doencas-trabalho-afetam-160-milhoes-trabalhadores/>